www.em.com.br

INÊS249

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2023

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.370 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO PERSISTE

Mesmo com as ações policiais para resgatar trabalhadores, contratações irregulares prosseguem em Minas

Nada menos que 2.575 pessoas que trabalhavam em condições análogas à escravidão no Brasil foram libertadas em 2022 em operações comandadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) com auxílio de outros órgãos federais. Em Minas Gerais, foram resgatados 1.071 trabalhadores. Nos dois casos, são números que não se viam desde 2013. Mesmo com essas estatísticas, que indicam uma maior atuação do poder público no ano passado, criminosos continuam agindo, aliciando pessoas nos bolsões de pobreza no Brasil e particularmente em Minas – estado líder dessa mazela. O **Estado de Minas** pôde constatar isso conversando com pessoas que exploram o subemprego em pequenas cidades do Norte do estado. Nas operações realizadas no ano passado, trabalhadores resgatados contaram às equipes do MTE as agruras que enfrentaram. São relatos que mostram a crueldade a que foram submetidos: alojamentos improvisados no meio do mato, sem banheiro, escassez de alimento, insuficiência de água potável, falta de equipamentos para trabalhar e jornadas estafantes. "Se quiser comer, precisa fazer e tem de comer fria, porque não tem lugar de esquentar e nem onde sentar para comer. Fiquei sem máscara, trabalhando com um pano no nariz, cuspindo preto (da fuligem de carvão aspirada)... No alojamento é cheio de escorpiões e já teve trabalhador mordido (ferroado)", contou Victor Alan, resgatado de uma fazenda de eucalipto. PÁGINAS 8 E 9

TETRA

COM DOIS GOLS DO ATACANTE HULK, ATLÉTICO VENCE O CAMPEONATO MINEIRO PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO

Nem o clima interno pesado causado pelo técnico Eduardo Coudet nem a boa fase do América – que vinha de goleada sobre o Peñarol – foram suficientes para barrar mais uma conquista do Atlético no Campeonato Mineiro. Diante de um Mineirão lotado ontem, o Galo contou com a genialidade de Hulk, que marcou os dois gols do jogo, um deles de pênalti, e definiu o título alvinegro na segunda partida da final. No fim de semana passado, o Atlético já havia vencido o Coelho por 3 a 2. Além da taça, o time comemorou a quebra de uma marca que pertencia ao próprio Atlético: é a primeira vez em 40 anos que um mesmo clube ganha o Mineiro quatro vezes seguidas. Já são 48 títulos do clube na competição, 10 a mais que o rival Cruzeiro. PÁGINAS 14 E 15

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

PÔSTER DO CAMPEÃO NA PÁGINA 16

PLANALTO

LULA AINDA NÃO TEM BASE PARA APROVAR PROJETOS

O governo do presidente Lula chega aos 100 dias sem conseguir montar uma base no Congresso que lhe garanta tranquilidade para aprovar propostas como o novo marco fiscal. PÁGINA 4

AMAURI SEGALLA

A pressão contra o Banco Central aumenta, mas Campos Neto não dá pistas sobre qual caminho deve seguir. PÁGINA 7

ALISSON PEREIRA/LEIA AGORA

FÉ E BELEZA NAS RUAS Nem a chuva fina que caiu na madrugada de domingo desanimou os moradores de Santa Luzia, que foram às ruas fazer os tapetes de serragem para a Procissão da Ressurreição. Do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, na Praça da Matriz, à Capela do Bonfim, o asfalto foi tomado por desenhos de símbolos cristãos: hóstia, cálices, peixes, uvas e flores em muitas cores e formatos. É uma tradição que vem desde meados do século passado e sempre encanta a população da cidade e turistas. "Tudo está muito lindo. Mais bonita ainda é a fé do povo", comentou a aposentada Maria da Assunção Santos. PÁGINA 11

ISSN 1809-9874

POLÍTICA

ROBERTO BRANT
O BRASIL VISTO DE MINAS

"O Estado brasileiro gasta muito e gasta muito mal e o nosso sistema tributário tem corrido atrás muito improvisadamente para financiar tudo isto, até o ponto de asfixiar as atividades produtivas"

EX-MINISTRO DA PREVIDÊNCIA. ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS -FEIRAS

Uma aventura de alto risco

Na falta de um programa de crescimento com todos os complexos ingredientes que ele implica em termos de objetivos e de recursos, os ministros da área econômica estão patrocinando uma reforma tributária, com a promessa de que com a mudança dos impostos a economia voltará a crescer. Como se fora só isto o que nos faltasse. Há quem pense que se trata mais de um ato de fé, baseado num pensamento mágico.

A ideia da reforma, tal como está desenhada nas Emendas Constitucionais nº 45 e nº 110, é unificar os vários impostos cobrados pela União, pelos estados e pelos municípios, ou seja o ICMS, o ISS, o IPI e as contribuições do PIS/COFINS, em um ou dois impostos, um de competência da União e outro de competência conjugada de estados e municípios. A alíquota, em qualquer dos casos será única, estimada em 25% na melhor hipótese, podendo chegar até 30% conforme preveem vários especialistas.

O pretexto da reforma é simplificar a cobrança para os contribuintes e realizar uma maior justiça tributária. De fato, a legislação sobre estes impostos no Brasil é excessivamente complicada e gera muita insegurança jurídica. A verdade é que o Estado brasileiro gasta muito e gasta muito mal e o nosso sistema tributário tem corrido atrás muito improvisadamente para financiar tudo isto, até o ponto de asfixiar as atividades produtivas.

Se o diagnóstico tem elementos de realidade, as Emendas 45 e 110 não são os únicos remédios possíveis. O propósito da simplificação é muito mais bem atendido pela Emenda Constitucional nº 46 que se limita a unificar as legislações sem o risco de uma alteração radical do sistema tributário, que pode causar danos irreversíveis na economia do país. Apesar de as emendas estarem próximas de serem votadas, seus autores não realizaram simulações que possam revelar seus impactos nas diferentes cadeias produtivas de cada setor econômico.

Não é difícil antever alguns impactos de grande alcance da reforma pretendida. O novo imposto vai incidir sobre inúmeros setores e atividades sobre os quais não recaem hoje impostos que vão ser unificados. Para esses, o aumento da carga tributária será imenso. É o caso de educação, saúde, agropecuária, construção civil, o comércio e os serviços pessoais. A indústria e o setor financeiro vão ter aliviado o peso dos impostos que hoje pagam e a conta vai para o plano de saúde, a conta do hospital, a mensalidade escolar, os alimentos, a habitação, os aluguéis, as passagens de transporte, os serviços de profissionais e assim por diante. E o aumento não será brincadeira, de 25% a 30%.

Quanto à segurança jurídica basta dizer que hoje quem contribui com esses impostos são empresas organizadas. Daqui para a frente todas as pessoas físicas se tornarão contribuintes, precisando de emitir notas fiscais e documentos de arrecadação: locatários de imóveis, fazendeiros, médicos, cabeleireiros, eletricistas, todos os que fornecem serviços. Toda esta gente vai ter sobre si o espectro do Fisco e o risco de autuações imprevisíveis. Ninguém vai ter mais sossego e tranquilidade, a não que prefira não ser empreendedor, mas trabalhador assalariado.

A implantação da reforma, tal como concebida, vai desorganizar toda a economia e alterar a maioria dos preços relativos, já que tanto um automóvel de alto luxo quanto um litro de leite ou um quilo de pão vão pagar a mesma alíquota de 25 ou 30%. O impacto na inflação e na vida da quase totalidade dos brasileiros vai ser terrível.

O desenvolvimento econômico é um processo complexo e que envolve muitos elementos, não apenas um determinado sistema tributário. Se a reindustrialização do país requer apoio e incentivos, ninguém pode se opor. Mudar todo o sistema tributário e redistribuir de modo tão distorcido a carga dos impostos sobre todos os itens de consumo das pessoas é um preço alto demais para isso e certamente contraproducente.

A única coisa que me deixa verdadeiramente intrigado é como um político como Lula pode estar de acordo com um experimento puramente tecnocrático e de efeitos tão regressivos para a maioria dos brasileiros.

DIPLOMACIA

Ministro das Relações Exteriores fez 65 encontros bilaterais nos primeiros 100 dias do governo. Desafio agora é esclarecer qual será a prioridade da política externa

Itamaraty busca reconstruir pontes com outros países

Mayara Paixão

Estava um clima tão descontraído – dentro dos padrões do rito diplomático – que, a certa altura, Celso Amorim esqueceu que seu interlocutor era russo e começou a falar em português. Do outro lado de uma mesa gigante no Kremlin, estava Vladimir Putin, que por uma hora conversou com o enviado de Lula. O russo riu. Foi uma quebra de gelo que, para o assessor especial da Presidência e ex-chanceler, cristalizou a receptividade que nem ele esperava. Amorim, afinal, foi à Rússia vender a Putin a ideia de Lula sobre o "clube da paz" para frear a guerra em curso na Ucrânia.

A viagem representou o mais recente aceno da política externa brasileira novamente sob a batuta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os cem primeiros dias do novo Itamaraty foram marcados por acenos múltiplos em várias direções. O desafio, agora, é esclarecer o que será prioridade. Com a ressaca do bolsonarismo – um período que apartou o Brasil da China, seu principal parceiro econômico, e tornou o país quase pária – o clima geral sobre a agenda externa capitaneada por Lula, pelo chanceler Mauro Vieira e por Celso Amorim é de otimismo.

Mas diplomatas e acadêmicos salientam que, daqui para a frente, é preciso medir a materialidade dessas propostas e, claro, quais sairão primeiro do papel. "Quando há uma multiplicidade de prioridades, pode-se incorrer em erros de concretização e materialização de alguns projetos", diz Hussein Kalout, pesquisador de Harvard e membro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri).

Em pouco mais de três meses a pasta fez acenos à América do Sul – em busca da dita "ideologia da integração" – aos EUA, à China, à União Europeia, à agenda ambiental, à igualdade de gênero e à Guerra da Ucrânia. Foi também um período inicial de ampla agenda no exterior. Enquanto Lula esteve em Portugal, antes mesmo da posse, na Argentina, no Uruguai e nos EUA, Vieira fez, além dessas, outras cinco viagens oficiais – como à Alemanha, para a Conferência de Segurança de Munique, e a Índia, para reunião do G20.

Ao todo, segundo levantamento junto ao Itamaraty, foram 65 encontros bilaterais de Vieira com chanceleres e ministros desde 1º de janeiro. Ao Brasil, já vieram seis chanceleres nestes cem dias – de Japão, Grécia, França, Portugal, Uruguai e Angola. Figuras próximas aos principais formuladores da atual política externa argumentam que a multiplicidade de acenos se trata, na verdade, da construção de pontes necessárias para fazer avançar áreas prioritárias, como a agenda climática, o combate às desigualdades e a mediação da paz e da democracia (na Ucrânia e em outros lugares, como na Venezuela, para onde Amorim também foi enviado por Lula).

AFP PHOTO – 26/3/23

Mauro Vieira vê normalização das relações do Brasil com o mundo

NORMALIZAÇÃO O próprio chanceler adota essa linha. Vieira afirma que, nestes 100 dias, o foco inicial foi "normalização" das relações com o mundo. "Transmitimos aos nossos parceiros uma mensagem clara, de que o Brasil retomou suas linhas tradicionais de política externa, como parceiro comprometido sempre com o diálogo". "Com os canais já plenamente restabelecidos, o momento é o de trabalhar no seguimento e na retomada de projetos com nossos vizinhos sul-americanos, com a América Latina como um todo, com os EUA, China e Europa, e também com nossos parceiros africanos", acrescenta o chanceler.

Os cem primeiros dias também não deixaram de registrar certos entraves. Nos EUA, onde Lula esteve em fevereiro, a frustração se deveu ao valor enxuto destinado pelo governo de Joe Biden ao Fundo Amazônia: US$ 50 milhões (R$ 260 milhões). Mas a proximidade da administração do democrata à do petista não deixa de ser vista com bons olhos por especialistas na agenda climática. "É impressionante como a filantropia internacional se moveu (desde a eleição de Lula)", avalia Renata Piazzon, membro da Coalizão Brasil Clima e diretora do Instituto Arapyaú. Ela diz que caberá ao Itamaraty, em articulação com outros ministérios, saber aproveitar o momento. "Nos próximos dois ou três anos, temos que surfar nessa onda de olhares voltados para o Brasil, porque ela vai passar rapidamente".

Houve, ainda, a resposta à pressão da Alemanha — cujo premiê, Olaf Scholz, veio ao Brasil — para não enviar armas à Ucrânia. E as rusgas com Washington após a decisão de receber navios de guerra do Irã. Com a União Europeia, o esforço é para tirar do papel um acordo comercial com o Mercosul gestado há mais de 20 anos. A expectativa vendida por Lula, de assinar as tratativas finais até o meio do ano, parece compartilhada por parte da diplomacia do bloco europeu. Em certa medida, o arranjo vem também com a expectativa de fazer deslanchar a aliança sul-americana. Há, no entanto, arestas a serem aparadas com o Uruguai, que publicamente manifesta querer arranjos por fora do Mercosul, em especial com a China.

CLUBE DA PAZ A proposta de Lula para o chamado "clube da paz" é vista com pouco crédito mesmo entre alguns aliados. A avaliação é de que, a despeito do crédito de colocar o Brasil como um interessado em atuar pelo fim do conflito, não há materialidade na proposta. Para o ex-chanceler Celso Lafer, a medida dialoga, em partes, com "um componente de antiamericanismo da instintiva tradição de correntes do PT". "E propicia menor abertura para a tragédia da Ucrânia e da sensibilidade de política dos que a respaldam", diz. "A credibilidade do Brasil como um terceiro em prol da paz não aumenta com a viagem de Amorim a Moscou, não acompanhada de prontas e explícitas iniciativas em relação à Ucrânia", acrescenta Lafer. "Correm o risco de serem vistos como um terceiro aparente, que não é neutro e busca se beneficiar de um conflito que é pluridimensional."

Amorim, depois de retornar da Rússia, argumentou que um cessar-fogo realmente não está na agenda imediata. Mas sinalizou a vontade de Brasília de se mostrar disponível para quando houver a possibilidade de esboçar um plano de paz. Para Kalout, "antes da paz, que não está dada, o Brasil pode ser proponente de ações humanitárias". "Isso é muito mais importante no momento. O Brasil está fazendo todo um movimento tático para garantir um assento na mesa. Mas pode não ser da forma como o Brasil espera. É preciso recalibrar o discurso." (Folhapress)

100 DIAS DE
GOVERNO FEDERAL
O BRASIL
voltou.
Pra fazer mais
POR NOSSA GENTE.
O Brasil voltou a investir
em infraestrutura e a cuidar
da cultura, da sua natureza,
da sua gente. Voltou a combater
a fome, com programas e ações
para quem mais precisa. Voltou
a priorizar a saúde, com mais
profissionais e recursos. Voltou
a priorizar a educação e valorizar
os professores. Voltou a respeitar
o meio ambiente e o seu povo
e a ser respeitado no exterior.
E é só o começo, vem
muito mais por aí.
#OBrasilVoltou
Confira as principais ações:
gov.br/obrasilvoltou
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

100 DIAS DE GOVERNO

Início do terceiro governo do presidente Lula é marcado pela falta de um grupo na Câmara e no Senado que permita tranquilidade para aprovar propostas de emenda à Constituição

SEM BASE PARA APROVAR PROJETOS NO CONGRESSO

VINÍCIUS DORIA E TAÍSA MEDEIROS

Três meses e nove dias depois da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a base governista ainda não garante tranquilidade para aprovação das propostas mais complexas do governo, como o novo marco fiscal construído pela equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e a reforma tributária, cujas linhas gerais sequer foram anunciadas pelo governo. O diagnóstico mais severo partiu do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), de que o governo não tem votos sequer para aprovar projetos que exigem maioria simples, quanto mais emendas à Constituição, que exigem quórum qualificado. "Teremos um tempo pra que o governo se estabilize internamente porque, hoje, o governo ainda não tem uma base consistente nem na Câmara nem no Senado para enfrentar matérias de maioria simples, quanto mais de quórum constitucional", disse Lira, no início do mês.

Em conversa com jornalistas, na quinta-feira passada, Lula minimizou os problemas em relação à articulação no Congresso e até brincou com as dificuldades que vêm enfrentando. "Se você faz política sem dificuldade, a política não tem prazer, não tem sentido. Um pouco de confusão ajuda a gente a gostar da política", disse ele. Depois, tentou se corrigir: "Quando a gente está num cargo como esse, tem que ter muito equilíbrio. Até hoje, não senti nenhuma dificuldade com o Congresso Nacional". Depois de avaliar que "é muito difícil pensar num sistema de coalizão política" com "os partidos que nós temos", ele considerou a reforma tributária como o verdadeiro "teste para o Brasil e para o governo".

Essa é, por sinal, uma crítica frequente da oposição a Lula no Legislativo: apesar dos debates, as propostas sobre reforma tributária são matérias que já tramitam nas duas Casas do Parlamento. "Não houve nenhum projeto relevante para o país. Além disso, há falas desastrosas (do presidente), criando um grande tensionamento político e econômico para o país. É intenção de provocar revanchismo", critica o líder da oposição na Câmara dos Deputados, Carlos Jordy (PL-RJ).

Segundo ele, declarações de Lula relacionadas à economia geram "grande tensionamento político". "Há revolta no Congresso. Todos estão indignados com esse comportamento. É um chefe do Executivo que só abre a boca para atacar", dispara o líder da oposição. Ele avalia que muitas medidas tomadas por Lula ignoram o que considera "avanços" do governo anterior. "Lula editou um decreto para inviabilizar o Marco Legal do Saneamento, que foi um grande avanço do governo Bolsonaro. Nós já estamos tomando medidas para a gente mitigar a ação destrutiva desse governo", disse ao **Estado de Minas**.

A falta de articulação política come rapidamente o tempo de quatro meses para aprovação das medidas provisórias que inauguraram o novo mandato presidencial. Entre elas, as que expandiram a Esplanada dos Ministérios – de 23 pastas deixadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para 37 – e redefiniram programas como o Bolsa-Família (com o adicional de R$ 600), Minha casa, minha vida, e Mais médicos.

A base do governo reconhece que a votação das medidas provisórias será o primeiro teste da governabilidade, especialmente na Câmara. "Assim que nós votarmos as MPs na Comissão Mista e encaminhar para a Câmara, será uma prova de fogo. Mas estou confiante de que iremos superar", declarou o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Ele avalia que os impasses estão sendo superados. "A agenda já está avançando. É o governo que tem patrocinado que essas MPs, mesmo do governo anterior, sejam votadas. E os programas sociais estão voltando", argumenta.

SÉRGIO LIMA/AFP

Presidente admite dificuldades e vê na reforma tributária o primeiro "teste para o Brasil e para o governo"

Para reativar a rota para a China

LUANA PATRIOLINO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarca na China, amanhã, para uma série de compromissos diplomáticos. Ele terá uma extensa agenda, incluindo uma reunião com o presidente chinês, Xi Jinping, para discutir sobre novos investimentos no Brasil. O petista também terá como missão resgatar os laços entre os países – que ficaram enfraquecidos durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Esta é a primeira viagem de Lula ao local desde que assumiu o seu terceiro mandato. O mal-estar com os chineses na gestão anterior começou após uma série de críticas do ex-presidente e declarações postadas nas redes sociais do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que além de ter dito que o país escondeu informações, responsabilizou o governo asiático pela pandemia de COVID-19.

Um possível rompimento com a China teria forte impacto na economia brasileira, pois, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), há mais de uma década o país é o maior parceiro comercial do Brasil. Os dados de 2022 apontam que, dentre as 27 unidades da federação, 14 têm a nação asiática como seu principal destino das exportações. A previsão inicial era que a viagem do presidente à China acontecesse em 24 de março. No entanto, Lula adiou a ida devido ao diagnóstico de pneumonia. Agora, com a confirmação de ida, ele ficará apenas quatro dias no país. O retorno da delegação brasileira está previsto para o dia 15 de abril.

Em conversas com jornalistas na última semana, o chefe do Planalto afirmou que pretende convencer o governo chinês de novos investimentos e também discutir sobre a possibilidade de o país dialogar com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, pelo fim da Guerra na Ucrânia. "Nós não concordamos com a invasão da Rússia à Ucrânia. Estou convencido que tanto a Ucrânia quanto a Rússia estão esperando que alguém de fora fale: vamos sentar para conversar", disse na ocasião.

Na avaliação do cientista político Leonardo Queiroz Leite, doutor em administração pública e governo pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo (FGV-SP), a ida de Lula marcará uma retomada dos laços mais fortes do Brasil com a China. "A retórica de Bolsonaro de confrontar o país de modo ideológico é completamente fora de propósito do campo da política externa porque a política externa serve para proteger os interesses dos países, acima de qualquer ideologia. Então, nesse ponto, o Lula é muito mais pragmático e vai fechar muitos acordos importantes em áreas vitais para o Brasil, como, por exemplo, questões da tecnologia", apontou.

Leite também destacou a presença da ex-presidente Dilma Rousseff na viagem que, agora, está no comando do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB na sigla em inglês), também conhecido como Banco do Brics. "Isso fortalece a posição do Brasil dentro desse grupo de nações em desenvolvimento, que atua como uma coalizão de países que pode ter um peso pelo seu papel no mundo em desenvolvimento", afirmou. O analista político Melillo Dinis apontou a importância da parceria comercial e os acordos bilaterais entre as nações. "A China é o país mais importante para o Brasil em termos de exportação. Mas ainda não tem o mesmo nível de relacionamento comercial e de investimentos que outros países menores que o Brasil. Assim, além de estabelecer melhores relações, tanto bilaterais como em organismos como o BRICS, a viagem irá adotar vários e muitos acordos e negociações de maior presença", ressaltou.

COMITIVA O presidente Lula viaja em meio a uma delegação formada por parlamentares, assessores, ministros de Estado e outras autoridades. O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), será um dos que vão acompanhar a missão oficial. Com isso, ele adiou a sessão que seria realizada a leitura de requerimento da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos atos golpistas do 8 de janeiro, organizada por deputados de oposição. O líder da bancada do Podemos, deputado Fabio Macedo (MA), é um dos convidados pelo presidente da República a compor a comitiva Brasil-China. Ele é o único parlamentar maranhense a integrar o grupo e afirmou que vai levar as demandas do Maranhão, a fim de ampliar os investimentos do país asiático no estado. "Na pauta dos encontros, está o fortalecimento das relações comerciais com a China, com foco no setor industrial e do agronegócio, transição energética e segurança alimentar", disse.

ENQUANTO ISSO... ....LULA FAZ SOBREVOO NO MARANHÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobrevoou ontem áreas atingidas pelas chuvas no Maranhão. Ao lado do governador Carlos Brandão (PSB), ele visitou também um local onde estão desabrigados e desalojados. As chuvas no Maranhão já deixaram seis mortos, segundo o Corpo de Bombeiros do estado. Os bombeiros calculam que 35.894 famílias foram afetadas até o momento. Destas, 7.757 estão desabrigadas e desalojadas. O presidente defendeu união entre governos federal, estaduais e municipais no apoio aos atingidos pelas chuvas. "Nós queremos mostrar que não é possível esse país dar certo se não tiver uma combinação entre prefeitos, entre governadores e entre presidente da República", afirmou.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

Em entrevista para o podcast Market Makers, Pedro Cerize, presidente da casa de análises Inv e fundador da Skopos Investimentos, disse que o Brasil "tem o pior Banco Central do mundo"

ARMANDO FAVARO/ESTADÃO CONTEÚDO – 12/7/02

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES INVESTIRÁ R$ 21 BILHÕES EM 4 ANOS

No início da guerra entre Rússia e Ucrânia, os agricultores brasileiros temiam o desabastecimento de fertilizantes, já que boa parte dos produtos importados vinham daquela região. Pouco mais de um ano depois, a situação normalizou-se com a chegada de novos fornecedores, especialmente do Canadá e China. No futuro, o cenário ficará melhor. Segundo balanço do Sinprifert, o sindicato da indústria, nos próximos 4 anos serão investidos R$ 21 bilhões na expansão da produção nacional de fertilizantes (**foto**).

MERCADO FINANCEIRO ENDOSSA AS CRÍTICAS AO BANCO CENTRAL

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Depois de diversos economistas criticarem a política de juros altos do Banco Central, agora é o mercado financeiro que entra no time dos descontentes. Em entrevista para o podcast Market Makers, Pedro Cerize, presidente da casa de análises Inv e fundador da Skopos Investimentos, disse que o Brasil "tem o pior Banco Central do mundo." Não é uma voz isolada. Em mais de uma ocasião, Rogério Xavier, sócio da gestora SPX, reclamou da postura do BC. Segundo Xavier, o banco exagerou na dose tanto quando baixou demais a Selic e agora o risco fiscal não justifica o atual nível de juros. Ele tem razão? A verdade é que a economia brasileira permanece engessada com os juros nas alturas, sem espaço para voltar a crescer. A pressão contra o Banco Central aumenta, mas Campos Neto (**foto**) não dá pistas sobre qual caminho deverá tomar. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) será realizada no início de maio.

65% dos profissionais brasileiros afirmam que a pandemia fez com que reavaliassem o papel do trabalho em suas vidas, segundo pesquisa da Gartner

VOLKS ESPANTA CRISE E CONTRATA PARA FÁBRICA EM SÃO PAULO

Nos últimos dois anos, a indústria automotiva (**foto**) ficou marcada pela paralisação temporária das operações nas fábricas, corte de pessoal e vendas em queda. O cenário está longe de ser revertido, mas algumas nuvens carregadas começam a ficar para trás. A Volkswagen anunciou a contratação de 100 funcionários para a planta de São Bernardo do Campo (SP), uma surpresa diante dos desafios enfrentados pelo setor. O mercado aguarda com expectativa a queda de juros para acelerar os negócios.

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS – 20/6/18

PEDIDOS DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL DISPARAM EM 2023

Os juros altos e a consequente falta de crédito têm complicado a vida de muitas companhias brasileiras. Um novo estudo realizado pela Alvarez & Marsal, consultoria especializada em reestruturação de empresas, estima que, em 2023, pelo menos 1,3 mil deverão entrar com pedido de recuperação judicial. Os dois primeiros meses do ano já ligaram o sinal de alerta, com 195 casos registrados. São dados alarmantes. Para efeito de comparação, em 2022 foram 866 episódios de recuperação judicial.

RAPIDINHAS

✔ **A Índia está de olho no etanol brasileiro. Em evento recente, a cônsul Manisha Swami afirmou que seu país elevará a mistura de etanol na gasolina do patamar atual de 10% para 20% a partir de 2025. "Vamos investir no etanol com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, já que temos a quarta frota automobilística mundial", disse.**

✔ A fabricante de papel e celulose Paper Excellence planeja investir R$ 16 bilhões na expansão de suas atividades no país. Segundo a empresa, os recursos serão destinados principalmente para a ampliação da planta industrial em Três Lagoas (MS), Antes, contudo, é preciso resolver a disputa judicial com a J&F pelo controle da Eldorado Celulose.

✔ **Algumas empresas da indústria automotiva tem conseguido driblar a crise que afeta o setor. A fabricante catarinense de peças Riosulense cresce ao ritmo de 20% ano desde 2018, e espera avançar 25% em 2023. A companhia atribui o resultado a inovações como a impressão 3D de protótipos.**

✔ Um programa lançado recentemente pela Comgás, maior distribuidora de gás canalizado do país, para a contratação de mulheres com mais de 40 anos começa a trazer resultados. Em 2021, elas representaram 26% do quadro total de funcionários. Atualmente, o índice é de 32%. O combate ao etarismo avança no mundo corporativo.

Nossa agropecuária é provavelmente a única capaz de ampliar a presença nos mercados globais. Hoje, o setor gera oitenta vezes mais riqueza do que há cinco décadas"

■ **Maílson da Nóbrega,** economista e ex-ministro da Fazenda

TENSÃO NA ÁSIA

Exército chinês fez ontem manobras militares com teste de "ataques de precisão" contra alvos cruciais na ilha e nas águas circundantes. Há previsão de uso de munição letal hoje

China simula ataque a Taiwan

A China simulou ontem ataques contra "alvos cruciais" em Taiwan, no segundo dia de manobras militares que devem prosseguir até hoje, em resposta à reunião entre a presidente taiwanesa e o líder da Câmara dos Representantes americana. O Exército chinês simulou "ataques de precisão" contra "alvos cruciais na ilha de Taiwan e nas águas circundantes", com a participação de dezenas de aviões e tropas terrestres, informou a televisão estatal do país asiático. Pequim destacou que os exercícios têm a participação de contratorpedeiros, lanchas de alta velocidade e aviões de combate, entre outros.

As manobras militares começaram depois que a presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, reuniu-se, na quarta-feira, na Califórnia, com o presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Kevin McCarthy. Pequim prometeu responder ao encontro com medidas "firmes e contundentes". "Não há razão para Pequim transformar essa reunião em algo que ela não é, e usá-la como pretexto para reagir de forma exagerada", declarou ontem um porta-voz do Departamento de Estado americano. O Ministério da Defesa de Taiwan detectou ontem 11 navios de guerra e 70 aviões chineses ao redor da ilha, mesmo número registrado na véspera. A pasta afirmou que responde às manobras "com calma e serenidade" e explicou que os aviões de guerra detectados até as 16h locais incluíam caças e bombardeiros.

As manobras têm o objetivo de estabelecer a capacidade da China para "tomar o controle do mar, o espaço aéreo e da informação [...] para criar uma dissuasão e um cerco total de Taiwan", destacou o canal estatal CCTV no sábado. Taiwan e o governo dos Estados Unidos criticaram a operação, que recebeu o nome "Espada Conjunta", e pediram "moderação" a Pequim, ao mesmo tempo que afirmaram manter aberto os canais de comunicação com a China.

"ADVERTÊNCIA SÉRIA" A China considera a ilha de Taiwan, de 23 milhões de habitantes, uma de suas províncias que ainda não conseguiu reunificar com o restante do território desde o fim da guerra civil, em 1949. As manobras "servem como advertência severa contra o conluio entre as forças separatistas que buscam 'a independência de Taiwan' e as forças externas", advertiu no sábado o porta-voz militar chinês, Shi Yin. Washington reiterou no sábado o apelo para que "status quo não mude" na ilha. "Estamos confiantes em que contamos com recursos e capacidade suficientes na região para garantir a paz e a estabilidade", afirmou o Departamento de Estado.

O governo chinês anunciou que hoje os exercícios utilizarão munição letal no Estreito de Taiwan, perto da costa de Fujian, uma província que fica diante da ilha. Os exercícios, que têm uma dimensão "operacional", pretendem demonstrar que o exército chinês estará preparado, "caso as provocações se intensifiquem", para "resolver a questão de Taiwan de uma vez por todas", declarou à AFP o analista militar Song Zhongping.

A AFP não constatou neste domingo um aumento das atividades militares na costa norte da ilha de Pingtan, na província de Fujian, perto de onde devem acontecer as manobras com munição letal. Ao longo de uma estrada perto da costa, Lin Ren colocou o hino chinês para tocar enquanto vendia café atrás de um carro. "Acho que (os exercícios) mostram claramente que temos os meios (...) para unificar o território", disse à AFP o homem de 29 anos.

JACK MOORE/AFP

Lanchas taiwanesas patrulham a ilha durante a movimentação de tropas chinesas na região. Pequim faz advertência aos separatistas

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa

Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende

Diretor de Publicidade: Mário Neves

Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas

Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho

Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos

Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

A Ucrânia pode esperar

Ocupada desde a Antiguidade por dezenas de povos diferentes, entre gregos, romanos, hunos, húngaros e outros, a península da Crimeia, no Mar Negro, é um dos principais motivadores da guerra entre Rússia e Ucrânia. Parte do império Russo desde 1783, ela passou a integrar a Ucrânia – então parte da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) – em 1954. Permaneceu assim por 60 anos, até que foi invadida e ocupada por Vladimir Putin em 2014, no que foi uma prévia do atual conflito.

A cessão do território foi feita pelo então secretário-geral da URSS Nikita Khrushchev para reforçar a "unidade entre russos e ucranianos" e a "grande e indissolúvel amizade" entre os dois países. A posse da Crimeia é tratada como questão de honra pela Ucrânia. O presidente Volodymyr Zelensky já declarou, mais de uma vez, que considera a península parte de seu país. Já do lado de Moscou, o argumento é que o território sempre foi de maioria russa, e só deixou o país de fato com a dissolução da URSS, em 1991.

É um nó monumental, extremamente difícil de ser desatado, e com dezenas de fatores e atores a serem considerados. Por isso, foi até elegante o porta-voz da diplomacia ucraniana, Oleg Nikolenko, na última sexta-feira, quando dispensou o plano de paz que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende propor para dar fim ao conflito. Na véspera, Lula disse que "Putin não poderia ficar com os territórios ocupados durante a guerra, mas talvez nem se discutisse a questão da Crimeia".

> Seria melhor, antes de se envolver no conflito dos outros, que o presidente Lula se ocupasse de arrumar a casa

Nikolenko agradeceu os esforços de Lula para encontrar uma solução para parar a agressão russa, mas pontuou: "A Ucrânia não comercializa os seus territórios. Não há nenhuma razão legal, política ou moral pela qual temos de ceder pelo menos um centímetro de terra ucraniana. A posição ucraniana permanece inalterada: quaisquer esforços de mediação para restaurar a paz na Ucrânia devem basear-se no respeito pela soberania e na plena restauração da integridade territorial da Ucrânia de acordo com os princípios do Estatuto da ONU".

Após quatro anos tendo a imagem devastada pelo governo anterior e, principalmente pelo ex-chanceler Ernesto Araújo, é compreensível que a diplomacia brasileira tenha ânsia e urgência de retomar o papel de destaque que sempre ocupou diante do mundo, inclusive em negociações internacionais similares. O fato de Lula sempre ter atuado com desenvoltura nas conversas com líderes estrangeiros só deixa esse desejo por parte do governo ainda mais evidente.

Mas com exatos 100 dias de governo, completados hoje, entrar de cabeça em pendengas estrangeiras como a guerra da Ucrânia e a questão da Crimeia soa como um excesso de voluntarismo e uma falta de foco. Afinal, ainda seguem à espera de uma solução – ou pelo menos de um encaminhamento – problemas internos graves, como a política de preços da Petrobras, a briga diante da atual taxa de juros mantida pelo Banco Central e a articulação pela aprovação da reforma tributária e do arcabouço fiscal.

Seria melhor, antes de se envolver no conflito dos outros, que o presidente se ocupasse de arrumar a casa e resolver as confusões entre seus próprios ministérios, definisse sua base aliada e iniciasse as correções de rota – que são muitas – que o país tanto precisa para voltar a crescer. A Ucrânia precisa de ajuda, mas já tem o apoio da comunidade internacional. O Brasil, por outro lado, só conta com seus próprios líderes.

FRASE

"Ajudai o amado povo ucraniano no caminho para a paz, e derramai a luz pascal sobre o povo russo. Confortai os feridos e quantos perderam os seus entes queridos por causa da guerra e fazei que os prisioneiros possam voltar sãos e salvos para as suas famílias

Papa Francisco (Na mensagem de Domingo de Páscoa)

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

CARGOS

Leitor sugere valor de salário para políticos

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha-ES

Sou do tempo que vereador era função honrosa, disputada por muitos, para administrar o município, sem nenhuma remuneração. Hoje pesa no orçamento e carece de regulamentação pelos nossos congressistas. A maioria dos municípios tem uma ou duas sessões por semana em horário que não prejudica a atividade principal do edil. Sugestão aos deputados e senadores: municípios com menos de 100 mil eleitores, a ajuda financeira mensal de um salário mínimo a título de ajuda de custo e nada mais e dois auxiliares; acima de 100 mil eleitores, cinco salários mínimos e até cinco auxiliares. Quanto aos deputados estaduais: de segunda a sexta-feira, doze salários mínimos para todas as suas despesas (locomoção, moradia, paletó e etc.) e, no máximo, seis auxiliares. Com relação aos deputados federais e senadores: expediente de segunda a sexta-feira e folga durante a última semana de cada mês, direito a passagem de ida e volta à cidade de origem uma vez por mês; apartamento funcional ou quatro salários mínimos a título de aluguel, vencimento de 20 salários mínimos para suas despesas pessoais e deslocamentos e, no máximo, 10 auxiliares. Outra providência importante é, mantendo o espírito democrático, acabar com o excesso de partidos políticos, reduzindo para, no máximo, seis, quando três são suficientes para abranger todas as tendências (centro, direita e esquerda). O cargo político é temporário com dedicação máxima, como se fosse um corredor olímpico atuando no revezamento e orgulhoso com o desempenho da sua equipe.

DESENVOLVIMENTO

É preciso investir no cobiçado solo mineiro

Ivan Silva
Itabira-MG

Assisti à entrevista com o presidente da Fiemg falando da transformação do Vale do Jequitinhonha com a exploração de lítio, que é riquíssimo, conforme disse gerente da multinacional canadense que vai explorar as minas. Nós mineiros não podemos esperar por investimentos que são anunciados e nunca chegam ao nosso estado, não passam de falácias em épocas de eleição: fábrica de acrílico, amônia, petrolífera, investimentos em infraestruturas, etc. Porém, temos condições de nos desenvolvermos através do nosso cobiçado solo. Temos vários tipos de minerais em abundância, como ferro, bauxita, manganês, calcário, terras raras e outros. Além de pedras ornamentais. Essas são exploradas em Minas e levadas para o Espírito Santo, empregando mais de 26 mil pessoas nesse estado.

● PROFESSORA É ALVO DE RACISMO E VAI A SUPERMERCADO DE LINGERIE EM PROTESTO

"Gigante Mulher! Sua resistência e coragem foram/são inspiradoras."
■ **michelle.guimaraes.79**

"Fiquei com vergonha alheia!!! Tamanha babaquice!"
■ **amandaferreirasouto**

"Esses colaboradores mal treinados que põem as pessoas a se sentirem constrangidas, desconfiam daqueles que pagam o salário deles enquanto quem furtam eles nem veem. Bem o preconceito mesmo."
■ **jacira.silva**

"Grande exemplo para seus alunos, uma pessoa que é professora agir desse modo. Se ela não gostou, que tomasse outras medidas. Eu sou branca e já passei por isso no mercado e ignorei. Hoje tudo é racismo, entre outras coisas só pra ganhar fama e dinheiro com processo. Francamente, viu, falta do que fazer."
■ **dryfiore**

"Certíssima! A vontade que sinto quando vou a uma loja de chineses, principalmente, e eles ficam andando atrás da gente é exatamente essa. No caso dela, é ainda pior: pois sofre preconceito por causa da sua cor, por seus compatriotas. Está certíssima!"
■ **aadi.niz**

"Simplesmente uma atitude corajosa dela, apesar de humilhante!!! Até quando teremos que viver com esse ódio racista?"
■ **adrifrade**

"Atitude corajosa. Só quem passa por isso todos os dias sabe como é humilhante. Tenho uma amiga que passou por isso e o segurança pediu pra ela abrir a bolsa, você, que é branco e nunca passou por isso, lute contra o racismo, é nosso dever."
■ **ruth4_mac**

"Caraca, ser preto no sul deve ter uma carga a mais com toda certeza. Toda a minha solidariedade a professora."
■ **laritiburcio**

"Galera, ela tirar a roupa não tem nada a ver com a exposição do corpo, igual tô vendo geral falando e associando "as feministas". Pelo contrário, o corpo preto é alvo. Fosse um homem ali, vocês não iam estar dizendo que é uma imbecilidade protestar assim. Só sabe a humilhação e o ódio quem sofre. A gente tem vontade de arrancar toda a roupa, os sapatos, tudo, pra mostrar que não esconde nada. Falta bom senso às vezes de vocês entenderem a violência racista que nossos corpos sofrem cotidianamente.
■ **Profakellcsilva**

● LULA CRITICA BOLSONARO DURANTE VISITA A ÁREAS INUNDADAS NO MARANHÃO

"Isso mesmo, Lula. Tem que detonar o Bozo mesmo. Fez nada."
■ **wesley_e_jessica**

"Já passou da hora de mostrar serviço, porque se continuar falando, você está igual ao Bozo."
■ **rodrigogdmelo**

"Esquece o Bolsonaro e faz alguma coisa! 100 dias de desgoverno."
■ **leobiga144**

"Problema é do Bolsonaro e não do governador, prefeito e dos senadores e deputados do estado. Presidente agora é quem? Vai justificar todas suas ações por Bolsonaro. Vai trabalhar e parar de falar besteira."
■ **brunospindola1974**

Atestado médico falso para a empresa

Bernardo Lage Santos
Angelo Ferreira
Advogado especialista em Direito do Trabalho

O empregado que apresenta um atestado médico falso para a empresa pode sofrer consequências jurídicas graves. Além de ser uma atitude antiética e desonesta, essa prática pode ter implicações criminais, trabalhistas e cíveis. Se você está pensando em utilizar essa estratégia para faltar ao trabalho, ou conhece alguém que o faz, é importante que você considere as consequências disso, que a seguir serão demonstradas.

Uma das principais consequências é a possibilidade de demissão por justa causa. A apresentação de um atestado médico falso é considerada uma conduta grave e pode ser enquadrada como fraude ou falsificação de documento. Se for comprovada a fraude, a empresa pode demitir por justa causa. Essa atitude sem dúvida prejudica a relação de confiança entre o empregador e o empregado.

Se for comprovada a fraude, a empresa pode demitir por justa causa

Mas as consequências vão além disso. A empresa, por sua vez, pode sofrer prejuízos financeiros significativos ao ter que pagar o salário do empregado durante o período de afastamento, e ainda arcar com os custos de contratação de um substituto para realizar as atividades do funcionário ausente. Isso pode gerar um clima de desconfiança e falta de credibilidade em relação à empresa, o que pode afetar sua imagem perante os clientes e fornecedores.

Além disso, o empregado que apresenta atestado falso pode enfrentar processos criminais por falsidade ideológica, o que pode trazer prejuízos para toda a sua vida.

Se a empresa tiver prejuízos em função da falsificação do atestado médico, como, por exemplo, prejuízos financeiros ou danos à imagem, credibilidade e reputação, ela pode mover uma ação judicial contra aquele empregado e pleitear a reparação dos danos causados.

É preciso lembrar que essa atitude pode ter consequências graves para a vida profissional e pessoal do trabalhador. Por isso, é fundamental que todos os colaboradores atuem com transparência e ética no ambiente de trabalho, buscando sempre a solução de problemas de forma honesta e correta.

A honestidade e a transparência são valores fundamentais em qualquer relação, seja ela pessoal ou profissional.

Se você precisa faltar ao trabalho por motivos de saúde, busque a orientação de um médico e apresente um atestado verdadeiro à empresa. Além de cumprir com suas obrigações legais, você garantirá sua saúde e evitará problemas futuros.

Como combater o burnout no ecossistema escolar?

Rossandro Klinjey
Embaixador e co-fundador da Educa

Em 1999, o Ministério da Saúde classificou a Síndrome de burnout na lista de doenças relacionadas ao trabalho. No começo do ano passado, esse movimento foi repetido, porém desta vez em escala global, já que a Organização Mundial de Saúde também adicionou a enfermidade como um problema atrelado às tarefas ocupacionais. Reconhecida por se tratar de um estado de exaustão crônica, o distúrbio ocorre, principalmente, após períodos prolongados de estresse e costuma desencadear entre profissionais que lidam com altas responsabilidades e pressão.

Hoje os professores acabam sendo um exemplo bastante recorrente e vulnerável a essa patologia, principalmente devido à natureza exigente de trabalho, ao estresse de cuidar dos estudantes e à fadiga social relacionada às atividades na área educacional.

Como se as próprias exigências profissionais já não fossem o bastante, não são raros levantamentos que apontam que educadores precisam lidar com condições de trabalho problemáticas, como número elevado de estudantes, cargas de trabalho extenuantes, conflitos com alunos ou até mesmo com as famílias, que muitas vezes exigem ambiguidade de papel de educador e cuidador.

Não à toa, um estudo conduzido pela Revista Brasileira de Medicina do Trabalho com professores da rede pública indicou que 70,13% dos profissionais apresentavam sintomas de burnout. Entre eles, 85% sentiam-se ameaçados em sala de aula, enquanto 44% cumpriam uma jornada de trabalho superior a 60 horas semanais. Além dos números alarmantes, a pesquisa constatou que o alto índice da doença entre os educadores se dá pelo medo da violência no ambiente escolar, além da jornada excessiva, os baixos salários e a falta de suporte, recursos e reconhecimento pelo seu trabalho.

A somatória de todos esses fatores acaba gerando um enorme estresse ao cotidiano desses profissionais, afetando também diretamente a sua qualidade de vida. Problemas como esgotamento mental, cansaço físico, dificuldade de concentração, insônia, além de distúrbios de memória e irritabilidade são alguns dos sintomas mais comuns do burnout. Vale dizer ainda que o esgotamento mental no caso dos educadores gera consequências importantes na própria qualidade do ensino, tornando o impacto desse problema ainda mais grave.

O burnout é uma questão séria que deve ser mitigada com afinco pelos gestores escolares

Outro ponto que não pode ser ignorado nesse contexto é a pandemia, que acabou trazendo novos desafios para a classe, principalmente sobre a necessidade de adaptação ao ensino remoto de maneira atropelada. Isso, sem dúvida, ampliou os níveis de estresse e ansiedade entre os professores. Mais do que isso, os docentes tiveram que lidar ainda com toda a incerteza do cenário e, é claro, com o próprio medo dele ou algum parente próximo se adoecer. Diante desse contexto, não é de se espantar o resultado apontado por uma pesquisa feita pela Nova Escola mostrando que 72% dos educadores tiveram a saúde mental afetada durante o período mais crítico do novo coronavírus.

Muito embora a síndrome do burnout não apresente uma cura específica, existe tratamento e, sobretudo, prevenção. O foco nesse sentido passa muitas vezes pela aproximação dos gestores com o objetivo de criar ferramentas e suporte para que os educadores consigam atuar em melhores condições. Atitudes simples que visem uma melhor divisão de tarefas, a fim de evitar o acúmulo de funções e preservar a jornada de trabalho, além do reconhecimento profissional já são passos importantes para assegurar o aumento da motivação e bem-estar emocional dos professores e, assim, evitar os sintomas mais comuns da doença.

O burnout é uma questão séria que deve ser mitigada com afinco pelos gestores escolares. Afinal, o problema afeta tanto a saúde física e mental dos profissionais envolvidos, quanto pontos ligados ao ambiente educacional, como a qualidade do ensino e a retenção de educadores. Por isso, é importante que as instituições reconheçam esses sinais de esgotamento e busquem ferramentas que os ajudem a lidar com o estresse e a prática do autocuidado. Afinal, zelar por quem será o responsável pela educação de nossas crianças e jovens, é cuidar do futuro do país.

Profissionais de cibersegurança são os super-heróis modernos

Alexandre Tibechrani
General Manager Americas da Ironhack

Qual é a primeira coisa que você faz quando acorda? Se for como a maioria das pessoas, provavelmente corre para pegar o celular, desligar o despertador e abrir o Instagram ou YouTube, não é mesmo? A internet e todos os aparelhos e dispositivos que você utiliza o tempo todo são uma grande parte da sua vida porque estão integrados à sociedade muito profundamente. E em todos eles há uma movimentação gigantesca e contínua dos seus dados pessoais.

Diante desse cenário, fica cada vez mais fácil para hackers e outros magos mal-intencionados do mundo digital conseguirem acesso a tudo – infelizmente o avanço da tecnologia também dá margem para algumas pessoas desenvolverem conhecimentos para crimes cibernéticos. E, considerando que as informações publicadas na web podem ser tão simples quanto sua idade ou sua cor favorita, ou tão importantes quanto o número do seu cartão de crédito, seu endereço ou CPF, é preciso criar uma barreira contra esses ataques. A palavra que estamos buscando é: cibersegurança.

Hoje, o tema é praticamente uma parte básica do campo de TI, com empresas procurando por soluções para combater essas investidas, as quais não apenas ajudem a população como um todo, mas também a sua própria jornada corporativa – incluindo colaboradores e os envolvidos que fazem parte dela. Dessa forma, as marcas abriram uma quantidade enorme de cargos relacionados à segurança da informação, como analistas, engenheiros, administradores e diretores, cada um com suas responsabilidades essenciais.

Não à toa, o levantamento "Global Digital Trust Insights Survey 2022", produzido pela PwC, registrou que 83% das empresas no Brasil estavam estimando aumentar os gastos cibernéticos no ano passado, em comparação com 69% no mundo. No entanto, esse cenário de investimentos não é feito só de flores e, por incrível que pareça, ainda existe um gap de profissionais qualificados no setor de tecnologia, que deve ser analisado de perto para que ninguém tire conclusões precipitadas.

De acordo com a pesquisa Cybersecurity Workforce Study 2022, feita pela (ISC)², a escassez desses especialistas cresceu 26% em 2022, com uma defasagem de 2,7 milhões de trabalhadores no mundo e mais de 400 mil no território brasileiro. Como explicar essa divergência?

De fato, a primeira impressão desses números é preocupante, porém a lacuna está muito mais relacionada a efeitos do mercado em si do que a falta de engajamento de mão de obra tech. Hoje a transformação digital é uma realidade que está na vida de todos, tanto indivíduos quanto corporações. Ou seja, com as novas formas de ataques cibernéticos surgindo em grande escala, naturalmente as empresas vão precisar de mais profissionais em suas instalações e que estejam preparados para lidar com as novas técnicas impostas pelos criminosos. Portanto, o movimento conjunto das marcas para contratarem – e valorizarem – equipes com essas pessoas precisa crescer simplesmente porque esse é o mundo em que vivemos atualmente.

Mais do que isso, a sofisticação dos crimes cibernéticos exige que os times de defesa das organizações se antecipem aos atacantes. Só assim é possível reduzir danos e continuar crescendo no mercado. Nesse sentido, as lideranças devem pensar seriamente em olhar com atenção para o segmento de desenvolvimento e treinamento, que, com as mudanças tecnológicas que estão acontecendo a todo momento, tem produzido novas ideias e formatos para qualificarem especialistas de TI. Estamos falando de processos de aprendizagem que fornecem habilidades indispensáveis e urgentes, como a prevenção e a detecção de ameaças e a resposta a incidentes.

Em outras palavras, é uma jornada para a formação do que podemos chamar de super-heróis da internet. Sem esses protetores e o aumento da valorização da cibersegurança, os vazamentos de dados terão efeitos muito mais devastadores do que aqueles mostrados quase todos os dias nos noticiários, pois a tendência é que as táticas usadas pelos criminosos se desenvolvam por si só. A corrida para diminuir esses prejuízos já começou e apenas equipes preparadas para lidar com a situação podem fazer com que toda a sociedade alcance a linha de chegada primeiro.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333

Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

MTE/DIVULGAÇÃO

MPT-MG/DIVULGAÇÃO

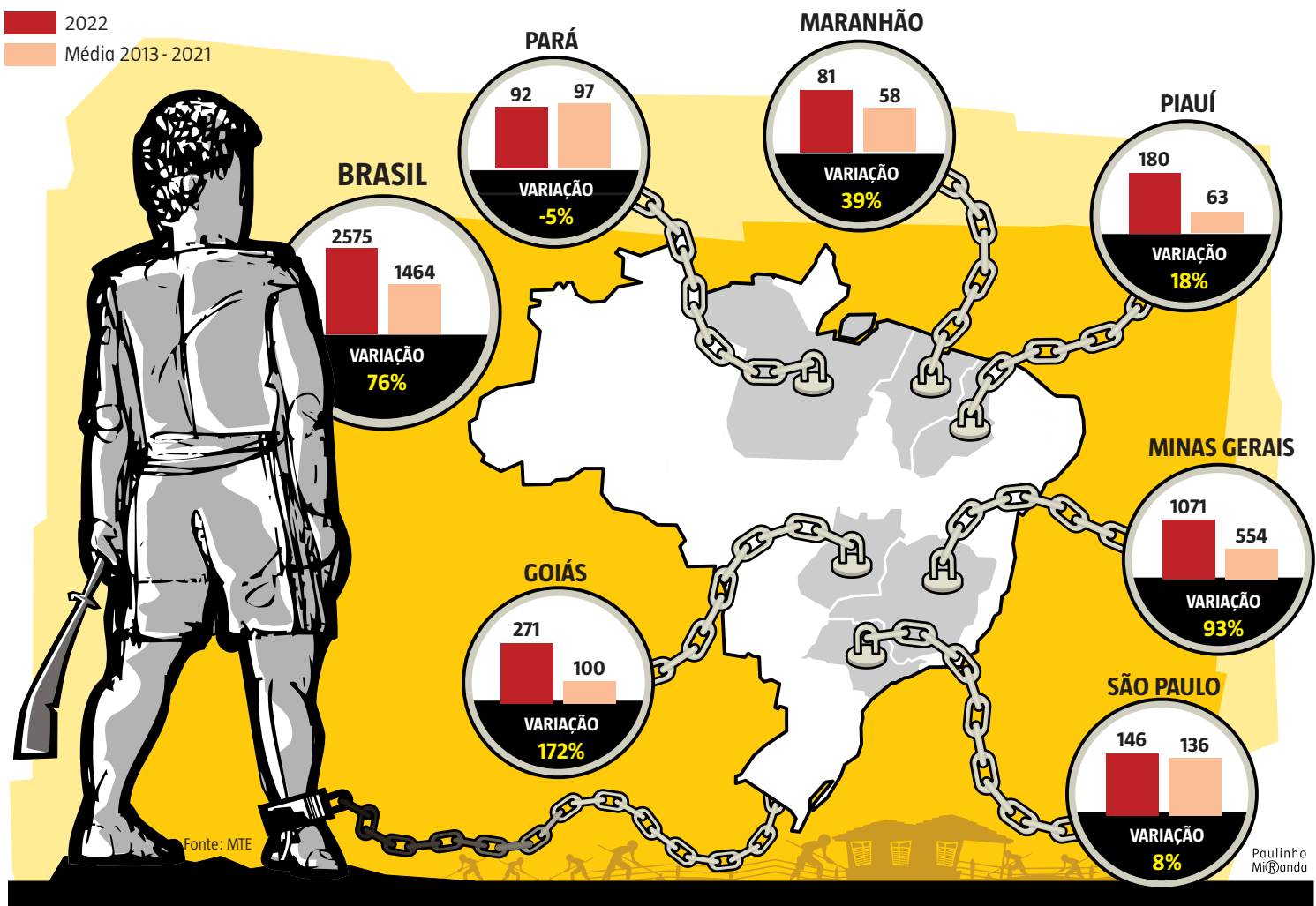
Trabalhador sem luvas, perneira e com roupas em trapos, resgatado numa fazenda de produção de carvão em Goianá. Em Tapira, situação semelhante: alojamento sem mínimas condições de higiene abrigava trabalhadores de carvoaria

APESAR DE AÇÃO POLICIAL, TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO PERSISTE

MESMO APÓS AS OPERAÇÕES DA POLÍCIA E DO MINISTÉRIO PÚBLICO, QUE RESGATARAM MAIS DE 2,5 MIL PESSOAS NO ANO PASSADO, CONTRATAÇÕES DE TRABALHADORES EM CONDIÇÕES SUBUMANAS EM MINAS PROSSEGUEM

TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

Estados com mais de 50 trabalhadores libertados por ano

MATEUS PARREIRAS

"Moço. Os últimos já partiram. Fim de semana (25 e 26 de março) saiu dois ônibus cheio de peão para as firmas. Agora não tá achando mais ninguém aqui, nem na roça. Foi todo mundo para São Gotardo, João Pinheiro, Goiás. Mas até quem sai (é dispensado do trabalho nesses locais) fica por lá mesmo, procura (outra ocupação) por lá mesmo, só volta aqui em meio de ano, em fim de ano (sic)".

A afirmação por telefone de uma responsável por um depósito de material de construção de Pintópolis, no Norte de Minas, foi em tom debochado. A conversa revela uma mazela que segue mesmo após cerco do poder público e as denúncias de que o Brasil e Minas Gerais bateram recordes de uma década em resgates de trabalhadores em subemprego. A escassez de mão de obra que se sujeita a uma dura exploração a que a mulher se referiu ocorre nessa região por excesso de demanda. E a informação se repetiu em contatos feitos no mesmo ramo, nas cidades próximas de São Francisco, São Romão, Luislândia, Urucuia, Arinos e Brasília de Minas.

Uma amostra de que mesmo com as denúncias de libertações recordes, relatos de condições subumanas e multas pesadas no Brasil e em Minas Gerais – o estado líder dessa mazela –, o aliciamento obscuro e criminoso do subemprego na luta pela sobrevivência continua aquecido nos bolsões mais pobres. No Brasil, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a média de resgates de trabalhadores em situação análoga à escravidão entre 2013 e 2021 foi de 1.463 pessoas (veja o quadro), sendo que em Minas Gerais, no mesmo período, essa razão foi de 554 por ano, o que representa 38% do total nacional, o maior volume entre os estados. Em 2022, com o resgate de 2.575, o Brasil bateu um recorde, superado apenas em 2013, quando ocorreram 2.808 registros, mas superando a média do período em 76%. O mesmo ocorreu em Minas Gerais, com 1.071 pessoas resgatadas no ano passado, contra 1.132 em 2013, mas 93% acima da média desde aquele ano.

O **Estado de Minas** conversou com pessoas que exploram o subemprego em pequenas cidades do Noroeste e do Norte de Minas, que são as maiores regiões emissoras de trabalhadores explorados como escravos no estado. Eles afirmaram que os trabalhadores poderiam aceitar salários abaixo do mercado, de R$ 1.900 para pedreiros (geralmente chega a R$ 4 mil) e R$ 1.300 para ajudantes (normalmente por volta de R$ 2.200).

Durante as apurações, ficou claro que os documentos dos trabalhadores seriam recolhidos para anotações e devolvidos quando terminasse a empreitada, uma forma comum de manter as pessoas produzindo, mesmo insatisfeitas, segundo informam os agentes do MTE e do Ministério Público do Trabalho (MPT).

As condições de alojamento, alimentação e higiene propostas não davam garantias exigidas pela legislação trabalhista, mas eram propositadamente descritas como duvidosas, o que não criou qualquer constrangimento para os recrutadores desses trabalhadores. Pelo contrário. "É assim mesmo, a gente sabe, eles mesmos sabem, não tem nada de novo para eles nisso, não", disse outro encarregado, desta vez procurado em São Francisco, no Norte de Minas, o principal emissor de trabalhadores mineiros em condições análogas às de escravo em Minas Gerais – 166 pessoas desde 2017.

O homem disse que não tinha mais turmas e que tinha gente em Caratinga, na Zona da Mata, Araxá, no Alto Paranaíba e até em Belo Horizonte.

A sujeição continuada dos trabalhadores a condições tão degradantes tem várias causas apontadas na dissertação de mestrado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora em Inovação e Direitos Humanos de Glaucy Ribeiro. "O sofrimento causado por essa exploração pode marcar permanentemente. Mas a liberdade, às vezes, também se mostra traumatizante, uma vez que muitos destes escravos se veem libertos, mas sem recursos para construir uma nova vida. Por isso, nessa situação de vulnerabilidade, alguns retornam ao estado anterior, voltando a ser escravos", indica.

Ainda de acordo com o trabalho científico, as pessoas não são escravizados por serem negras, brancas ou amarelas. "Mas (o são) por estarem mais vulneráveis dentro do sistema econômico global. Além disso, a mão de obra é farta. Não existe problema encontrar pessoas que aceitam se submeter às condições impostas pelos empregadores, mesmo salários baixíssimos. Afinal, pouco é melhor que nada. Como diz o ditado: é melhor pingar do que faltar".

APESAR DE AÇÃO POLICIAL, TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVIDÃO

PERSISTE

Ao serem resgatados dos locais onde eram explorados, trabalhadores revelaram as condições insalubres e cruéis a que eram submetidos pelos seus empregadores

MPT-MG/DIVULGAÇÃO

MPT-MG/DIVULGAÇÃO

Em Sacramento, no Triângulo Mineiro, fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgataram no mês passado trabalhadores que viviam em um casebre no meio do mato. Eles produziam carvão sem as mínimas condições de segurança. Em Tapira, as condições de higiene do alojamento também eram péssimas.

RELATOS DE TRATAMENTOS SELVAGENS

MATEUS PARREIRAS

No começo as coisas eram boas, o trabalho nas fazendas de eucaliptos para transformação em carvão na Zona da Mata mineira, que renderia R$ 2.500 por mês, mais R$ 40 por forno de madeira queimada ao dia. O alojamento tinha cama, banheiro, refeitório, café da manhã, almoço e jantar. Mas tudo mudou e o tombador de toras juiz-forano Victor Alan Osório, de 33 anos, conheceu a face mais cruel do subemprego em Minas Gerais, quando foi levado para outra fazenda do mesmo grupo, em Coronel Pacheco, na mesma região, ingressando em trabalho degradante análogo à escravidão. "Desde o dia 10 de setembro de 2022, a empresa parou de fornecer a marmita. Se quiser comer, precisa fazer e tem de comer fria, porque não tem lugar de esquentar e nem onde sentar para comer. Precisa sentar nas toras, na sombra das árvores ou debaixo do sol quente. Fiquei sem máscara, trabalhando com um pano no nariz, cuspindo preto (da fuligem aspirada), até receber a máscara, mas quando o filtro acaba demora para trocar. No alojamento é cheio de escorpiões e já teve trabalhador mordido (ferroado)".

O relato de Victor Alan ocorreu quando já não recebia mais por produção nos dias de chuva, quando o trabalho era interrompido, e ao ficar sem receber o 13º salário integral, situação que só foi remediada quando ele e outros seis companheiros foram resgatados pela equipe do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com reforço da Polícia Rodoviária Federal, em fiscalização nas fazendas do grupo ocorrida em 20 de setembro de 2022. O ano foi o que registrou mais resgates de trabalhadores desde 2013, em todo Brasil, sendo que contou com operações por todo território nacional, muitas delas simultâneas. Como a Operação Resgate II, no dia 4 de julho de 2022, quando o maior número de trabalhadores foi resgatado, chegando a 337, sendo 146 advindos de tráfico de pessoas, em uma ação que contou com o MTE, Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU), Polícia Federal (PF) e PRF.

Em Minas Gerais, a maior operação durou 12 dias, de 22 de agosto a 1º de setembro de 2022, e segundo o Ministério Público do Trabalho, resgatou 207 trabalhadores de condições análogas à escravidão, em sete municípios próximos às cidades de Araxá, Patos de Minas, Pouso Alegre e Poços de Caldas.

Na operação em que Victor Alan foi resgatado, os fiscais do MTE emitiram sete guias de seguro-desemprego lavradas para os resgatados, assinalaram rescisões e salários atrasados que somaram R$ 64.277,15, além de emitir 16 autos de infração por várias irregularidades trabalhistas, como manter o empregado em regime análogo à escravidão, alojamento sem condições de conforto e salubridade, desconsideração de ações de prevenção aos perigos das atividades, falta de condições de higiene, insuficiência de água potável, alimentação e descanso insuficientes, falta de equipamentos de proteção individual, inexistência de instalações sanitárias nas frentes de trabalho, locais de refeição em desacordo com mínimo exigido, pausas para descanso escassas, inexistência de exames médicos.

SEM ÁGUA A idade avançada não ajuda a conseguir trabalho e a baixa escolaridade também contribui para reduzir as ofertas de emprego e aproximar trabalhadores de atividades degradantes como as exercidas em regime similar à escravidão. Resgatados de uma fazenda na região de Goianá, na Zona da Mata, José Luiz dos Santos Cardoso, de 59 anos, e Fernando Raimundo Cruzeiro, de 49 anos, naturais de Juiz de Fora, se enveredaram por esse caminho duro de exploração até serem resgatados no fim de 2022, pelos fiscais do MTE.

"Estava desempregado e a empresa (que o explorou) contratando mão de obra no alojamento. O registro foi no início. Ia para o trabalho a pé, caminhando por três horas. Para isso, tinha de acordar às 4h. Na fazenda de eucalipto fazia carvão nos fornos e (apesar do calor intenso) não tinha água, então levava uma garrafa térmica de 5 litros. Também preparava a própria comida, porque a empresa não dava mais. Não tinha como conservar o alimento sem geladeira, então a comida era fria. Não existia banheiro, sobrando só o meio do mato para urinar ou fazer cocô", contou José Luiz. O seu trabalho, enchendo os fornos e amontoando as toras era por produção de metro cúbico de lenha tombada. Ele não sabe dizer o valor do ganho por produção e afirma que em 2021 recebeu apenas uma parte do 13º.

Além da falta de condições cortando toras e as tombando até os fornos de carvão, sem alimento e água fornecidos pela empresa, Fernando Raimundo ainda tinha de levar as próprias ferramentas para utilizar na plantação de eucalipto e na queima, se quisesse produzir e assim receber pelo dia trabalhado. "A empresa não fornecia as ferramentas de trabalho, nem machado e nem cavadeira. Desde o início do contrato usava as próprias ferramentas e pagava até a passagem para chegar na cidade", afirma o trabalhador. Por cinco meses ele suportou o alojamento custeado pela empresa, mas não aguentou e em agosto de 2021 alugou uma casa humilde para ter mais conforto. Ele afirmou que recebia R$ 5 por metro cúbico de lenha cortada e R$ 1.800 por mês, para uma jornada de trabalho que se iniciava às 5h e terminava às 14h, de domingo a domingo.

E neste ano exemplos de condições análogas à escravidão seguem sendo encontradas fartamente em Minas. Em uma das operações mais recentes do Ministério Público do Trabalho (MPT) sete trabalhadores foram resgatados, entre de 28 de fevereiro e 9 de março deste ano, em fazendas de eucalipto para queima de carvão de Tapira e Sacramento, no Alto Paranaíba, pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel, integrado por MPT, MTE, Defensoria Pública da União (DPU) e agentes da Polícia Federal (PF). "No barraco onde estavam alojados não há condições mínimas de habitação: "telhado quebrado, coberto por uma lona, fiação exposta, sanitário sem condições mínimas de higiene, ausência de armários para guarda dos pertences dos trabalhadores, iluminação precária", diz o relatório de inspeção.

> "Desde o dia 10 de setembro de 2022, a empresa parou de fornecer a marmita. Se quiser comer, precisa fazer e tem de comer fria, porque não tem lugar de esquentar e nem onde sentar para comer. Precisa sentar nas toras, na sombra das árvores ou debaixo do sol quente. Fiquei sem máscara, trabalhando com um pano no nariz, cuspindo preto (da fuligem aspirada), até receber a máscara, mas quando o filtro acaba demora para trocar. No alojamento é cheio de escorpiões e já teve trabalhador mordido (ferroado)"

Relato de **VICTOR ALAN OSÓRIO**, de 33 anos, resgatado de uma fazenda de plantação de eucalipto, onde fazia carvão

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

FUNCIONÁRIOS

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade,3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L — Lourdes

LOURDES
Cobertura linear em frente ao Minas, área 684m2, 4 suítes, varanda, sauna, 6 vagasj26 RB 562
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apartamento 130m2 Alvarenga Peixoto 3 qts c/armarios ,suite, 2vagas, lazer completo, sala ampla portaria 24hrs j26 RB 1654
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO AGOSTINHO

S — Santo Agostinho

SANTO AGOST.
Apto 182m2, 4 quartos, varanda, linda vista, 2 suítes, 3 vagas, ar. serv., andar alto j26 RB 820
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Sion

SION
Cobertura 185m2, 3 quartos c/ armários, 1 suíte, 3 vgs, espaço gourmet e SPA26 RB 336
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C — Cidade Jardim

NOVA LIMA
Casa comercial 540m2 na R. Ten. Renato Cesar, amplo espaço, piscina, sauna, salão de festas, 6 vgs j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

F — Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 90 m2, 2 qtos c/ armários, suíte, varanda, 2vgs, lazer completo. CaparaóJ26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

VILA DEL REY

RESIDENCIAIS GRANDE BH

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

VIAÇÃO NOVO RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

COZINHEIRA
P/ casa de família c/ experiência. Tr. 31-98463-3765 (whats)

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

NOVO PORTAL vrum

O **portal** está de cara nova e agora traz as principais notícias do mercado, testes, avaliações e dicas para fazer um bom negócio quando for comprar, vender ou trocar um veículo.

E, o **Boris Feldman** é quem está **por trás** de **tudo isso!**

Acesse **vrum.com.br** e confira as novidades

ESTADO DE MINAS

CLIMA

Região amanhece sob alerta de risco geológico, emitido pela Defesa Civil após chuvas que chegaram a ser classificadas como extremamente fortes. Previsão é de mais pancadas hoje

Perigo no Centro-Sul de BH

BEL FERRAZ

As chuvas que caíram sobre a capital mineira durante o feriadão religioso ligaram o alerta de risco geológico na Região Centro-Sul. Válido até a manhã de hoje, um aviso foi emitido ontem pela Defesa Civil de Belo Horizonte por volta das 15h, chamando atenção para o risco de quedas de muros, deslizamentos e desabamentos e orientando a população a permanecer em local seguro. O excesso de água deixa o solo encharcado e mais propenso a deslizamentos. Para hoje, o Instituto Nacional de Meteorologia prevê muitas nuvens, chuvas isoladas em BH e temperatura mínima de 16°C e máxima de 26°C. As chuvas de ontem complicaram também o trânsito nas estradas na volta do recesso, provocando lentidão em vários trechos.

No fim da tarde, por volta das 17h30, as precipitações na Região Centro-Sul de BH chegaram a ser classificadas como extremamente fortes pela Defesa Civil. Naquele momento, chovia fraco no Barreiro, Norte e Leste. As regionais Nordeste, Oeste, Noroeste e Pampulha também registraram precipitações à tarde. Mais cedo, a Defesa Civil havia alertado para chuva de até 40mm, com raios e rajadas de vento. As precipitações prosseguiram até a noite.

De acordo com o órgão, se houver sinais de perigo geológico, moradores devem deixar o imóvel imediatamente e acionar a Defesa, no número 199, ou o Corpo de Bombeiros, pelo 193, em caso de emergência. São sinais de risco as trincas nas paredes, água empoçando no quintal, portas e janelas emperrando, rachaduras no solo, água minando da base do barranco, inclinação de poste ou árvores, muros e paredes estufados e estalos.

Nas 21 horas que antecederam o boletim de acumulado de chuvas publicado no início da manhã de ontem, a Região Oeste liderava o acumulado de chuvas, com 23,4mm, seguida pelo Barreiro, com 21,1mm, Noroeste (18,4mm), Centro-Sul (13mm), Leste (7,4mm), Nordeste (2,8mm) e Norte (2,6mm). Segundo a Defesa Civil, a média climatológica de abril em BH é de 82,3mm.

ESTRADAS As chuvas se juntaram ao movimento intenso no retorno do feriadão, complicando o tráfego nas rodovias no fim da tarde e início da noite. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) alertou para trânsito intenso em todas as chegadas da capital. Segundo a Arteris, concessionária que administra a Fernão Dias, por volta das 18h a BR-381 registrava lentidão em Contagem, entre o Km 477 e o 480, e entre o Km 515, em Igarapé, ao Km 500, em Betim. Chovia na rodovia. Mais cedo, em Ravena, altura de Sabará, os motoristas precisaram de paciência para passar pela região. Na BR-040, havia registro de lentidão no Km 511, em Ribeirão das Neves, e 554, em Nova Lima. Ainda na BR-040, o trânsito também ficou lento no Km 619 de Conselheiro Lafaiete.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

No fim da tarde de ontem, choveu forte na capital mineira: solo encharcado pode provocar deslizamentos e a orientação é sair de casa se houver sinal de perigo

SEMANA SANTA

Tapetes e procissões marcam a Páscoa

GUSTAVO WERNECK

Nas cidades do interior de Minas, o domingo foi de alegria, pela celebração da Páscoa, e da beleza trazida pelos tapetes devocionais por onde passou a Procissão da Ressurreição de Cristo. Em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a chuva da madrugada de ontem não tirou o ânimo dos moradores, que acordaram bem cedo para enfeitar o Centro Histórico, ao longo da Rua Direita. Do Santuário Arquidiocesano Santa Luzia, na Praça da Matriz, à Capela do Bonfim, no Largo do Bonfim, o asfalto foi tomado pelos símbolos comemorativos da data, feitos em serragem: hóstia, cálices, peixes, uvas e flores em muitas cores e formatos.

"A tradição de enfeitar as ruas, aqui na cidade, vem da década de 1940, mais exatamente de 1948, quando o padre Siqueira substituiu o cônego José Tomás, na paróquia Santa Luzia. Na época, usávamos folhagens, não a serragem colorida de hoje", contou a moradora da Rua Direita Luzia Vieira, de 95 anos. Na porta da sua casa, para saudar a passagem do Santíssimo, ela colocou toalha branca e imagens de anjos.

A Procissão da Ressurreição começou às 10h, já com o sol brilhando, após missa presidida pelo pároco e reitor do Santuário Santa Luzia, padre Felipe Lemos de Queirós. Ao final da celebração, no adro da Matriz, houve coroação de Nossa Senhora – a imagem barroca saiu às ruas de vestes brancas, bem diferentes das cores escuras, especialmente o roxo, dos cortejos da Paixão de Cristo.

"É um dia de muita alegria. Começamos a trabalhar cedo, num grupo de familiares e amigos, para celebrar a ressurreição de Jesus", disse a artesã Júnia Carvalho, moradora do Largo do Bonfim. "Tudo está muito lindo. Mais bonita ainda é a fé do povo", observou a aposentada Maria da Assunção de Paula Santos, moradora do Bairro São Geraldo.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Em Santa Luzia, tapetes com símbolos comemorativos da Páscoa cobriram as ruas para a Procissão da Ressurreição

RAFAEL OLIVEIRA FOTOGRAFIAS/DIVULGAÇÃO

Em Ouro Preto, vestuário de anjos criado para inauguração de santuário compôs o cortejo pela primeira vez

NOVIDADES Ouro Preto, na Região Central de Minas, manteve o brilho das celebrações no Centro Histórico reconhecido como Patrimônio Mundial. Segundo o padre Edmar José da Silva, pároco e reitor do Santuário Nossa Senhora da Conceição, onde ocorre a programação, a Semana Santa 2023 trouxe novidades.

"É a primeira após reabertura do templo, que demandou nove anos de restauração cuidadosa dos elementos artísticos e obras em toda a estrutura", destacou o sacerdote. No templo, visitado por milhares de turistas, estão os restos mortais de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814) .

Padre Edmar citou ainda o envolvimento maior da população local nos enfeites das casas, o retorno do roteiro tradicional da Procissão do Enterro (na Sexta-Feira da Paixão) e uso, pela primeira vez na Procissão da Ressurreição, de anjos dourados criados para a inauguração da matriz. "Voltamos com alguns atos litúrgicos para dentro da igreja restaurada. O povo aguardou com ansiedade", disse. O cortejo começou após a missa celebrada na Matriz Nossa Senhora da Conceição, às 7h.

EM BH Domingo também de festa nas igrejas de Belo Horizonte, com a celebração da Páscoa. "Considerado o dia mais importante do calendário católico, o dia da ressurreição tem a procissão festiva da Páscoa com o padre carregando o Santíssimo, símbolo do Cristo Ressuscitado", disse o pároco e reitor do Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia (Igreja Boa Viagem), padre Marcelo Silva.

Para saudar a ressurreição, a alegria é grande: "Neste dia, Jesus venceu a morte, e com Ele nós venceremos as mortes do cotidiano", concluiu o reitor e pároco do santuário". Em BH, houve, pela manhã, missa solene na Catedral Cristo Rei, presidida pelo arcebispo metropolitano e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Walmor Oliveira de Azevedo.

INFRAESTRUTURA

Dia D na Justiça para a BR-135

LUIZ RIBEIRO

O pedágio cobrado na BR-135, principal via de ligação entre Belo Horizonte e o Norte de Minas, é alvo de ação judicial. Termina hoje o prazo dado pela Justiça para que a concessionária da estrada, a Eco 135, e o governo de Minas expliquem o último aumento da tarifa, que passou de R$ 8,70 para R$ 9,20 em 1º de abril. O valor é cobrado de carros de passeio em cada uma das cinco praças de pedágio instaladas nos 312 quilômetros da estrada que vão do entroncamento da BR-040, em Curvelo, até Montes Claros. O trecho foi estatizado em 2018 e concedido à iniciativa privada no ano seguinte.

A determinação é do juiz Rogério Santos Araújo Abreu, da 5ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, que atende a uma ação popular movida pelo deputado Arlen Santiago (Avante). Ele solicita a suspensão do aumento do pedágio na BR-135, sob o argumento de que a concessionária descumpre prazos para a execução de obras de melhorias previstas no contrato de concessão, incluindo a revitalização e a duplicação de trechos, vistas como essenciais para reduzir o número de acidentes fatais na rodovia.

Como mostrou reportagem publicada pelo **Estado de Minas** na edição de sábado, quatro anos depois da concessão à iniciativa privada, a BR-135 continua com pista simples e terceira faixa em alguns trechos e é palco de sucessivas tragédias. Em pouco mais de sete meses, desde a segunda quinzena de agosto, houve cinco desastres na rodovia, que provocaram 19 mortes, sendo que 12 vidas foram perdidas neste ano em três tragédias acidentes graves.

A última tragédia na BR-135 foi registrada na noite de quinta-feira, quando cinco pessoas da mesma família morreram em batida de um carro de passeio contra um caminhão, no Km 592 da rodovia, entre Corinto e Curvelo. A família viajava em Crevrolet Classic, cujo motorista, de acordo com a Polícia Militar Rodoviária (PMR), tentou forçar uma ultrapassagem, perdeu o controle direcional do veículo, invadiu a contramão e bateu de frente com o caminhão. O motorista do caminhão saiu ileso. Na tarde de ontem, o motorista de uma carreta perdeu o controle da direção e o veículo ficou em L na pista da rodovia, perto de Buenópolis. O trânsito ficou interrompido por mais de três horas e uma longa fila se formou. Chovia fino no momento do acidente. Ninguém se feriu.

Antes de entrar com ação popular pedindo a suspensão do aumento do valor do pedágio na BR-135, no fim de março, o deputado Arlen Santiago havia feito representação junto ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) com o mesmo objetivo. Para ele, a execução imediata de obras, principalmente a implantação de terceiras faixas nos pontos críticos, é essencial para frear o número de acidentes fatais no trecho. O parlamentar chama atenção para a implantação imediata das obras previstas no contrato de concessão da BR 135, principalmente, das terceiras faixas nos pontos críticos e dos serviços de duplicação, para diminuir as tragédias e óbitos.

Ele lembra que, pelo que foi estabelecido no contrato de concessão da BR-135, assinado em 2018, na gestão do ex-governador Fernando Pimentel (PT), a duplicação da rodovia, no trecho que vai da BR-040 (Vila de São José, no município de Curvelo) até Montes Claros, teria que ser concluída até dezembro deste ano. "Porém, tomamos conhecimento de que há possibilidade de prorrogação do prazo. Estão falando que vão começar a duplicação de Montes Claros a Bocaiuva (52 quilômetros) em 2024", afirma ele. "Não podemos permitir que esse disparate continue ocorrendo. O pedágio aumenta e as obras não são concluídas. Precisamos da duplicação pronta", defendeu.

O **EM** encaminhou perguntas para a assessoria do governo do Estado e para a Eco-135 sobre a ação popular ajuizada pelo deputado Arlen Santiago e o prazo para as explicações determinado pela Justiça, mas não obteve retorno até o fechamento da edição.

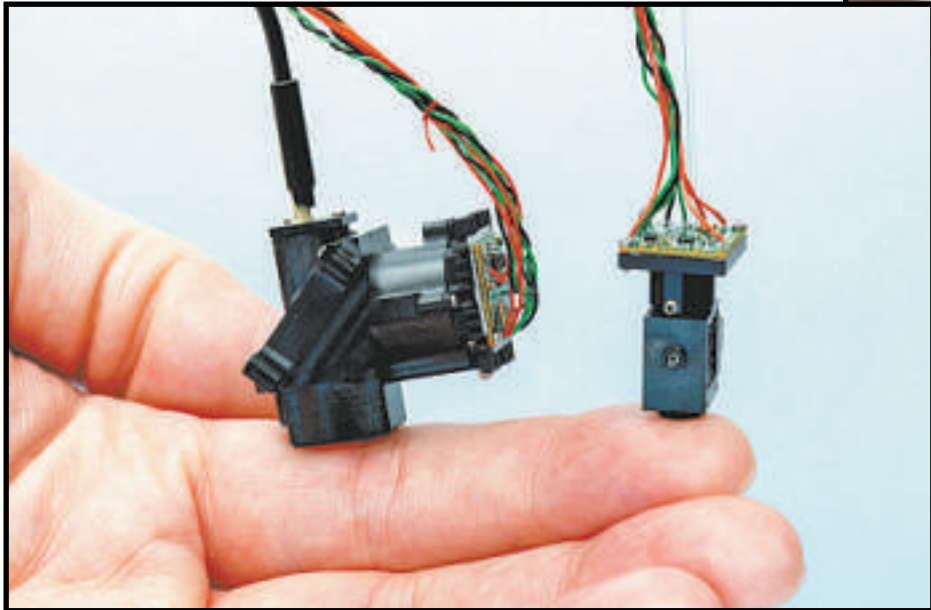
Motorista perdeu controle de carreta ontem na BR-135 e veículo terminou atravessado em L na pista. Felizmente, ninguém se feriu

PMRV/DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA

Instrumentos têm potencial para gerar imagens de alta resolução de atividades do corpo humano aparentemente inacessíveis, como o processamento da dor na medula espinhal

Microscópios cada vez mais avançados

FOTOS: CHRIS KEENEY/SALK INSTITUTE

A equipe do Salk Institute criou dois aparelhos vestíveis que registram atividades da medula em tempo real

Amanda Gonçalves*

Microscópios de fluorescência inovaram a forma de fazer pesquisa científica: possibilitaram enxergar micro-organismos e partículas invisíveis a olho nu. Até hoje, eles são primordiais para o trabalho de cientistas. E seguem sendo aprimorados. Pesquisadores do Salk Institute, na Califórnia, Estados Unidos, desenvolveram dois instrumentos vestíveis capazes de gerar imagens de alta resolução, alto contraste e multicoloridas da atividade da medula espinhal. Esse registro detalhado de regiões antes inacessíveis é feito em tempo real.

Axel Nimmerjahn, responsável por liderar a pesquisa, conta que estudos anteriores relacionados à medula espinhal demonstraram que os neurônios são fundamentais no processamento da dor, mas esses trabalhos não conseguiram captar o processo em movimento. "As abordagens anteriores não tinham resolução espacial ou temporal para capturar os padrões de atividade correspondentes em tempo real", explica.

Segundo o também diretor do Waitt Advanced Biophotonics Center, os microscópios vestíveis podem suprir essa necessidade. "Eles permitem essas medições, o que é crucial para uma melhor compreensão da lógica celular e do processamento de informações dentro da medula espinhal. Além disso, permitem registros simultâneos de células não neuronais", detalha.

Os instrumentos vestíveis têm entre 7 e 14 milímetros de largura — aproximadamente a largura de um dedo mindinho. Para a montagem deles, os cientistas personalizaram seis microlentes e as incluíram em dois minúsculos barris ópticos — parte do microscópio por onde a luz atravessa. A equipe também colocou um cubo de filtro fluorescente no espaço entre as lentes para captar as imagens de fluorescência. O resultado atingido foi o esperado.

O maior microscópio consegue captar imagens de 12 a 13 vezes maiores de regiões do tecido nervoso, em relação ao que era possível anteriormente. De acordo com Nimmerjahn, esses registros mais detalhados podem ajudar cientistas a entenderem a comunicação entre a medula espinhal e as percepções sensoriais: "Eles nos ajudam a compreender melhor como a informação sensorial, incluindo sinais de dor, é processada pela medula espinhal."

O cientista lembra que a relação entre informação sensorial e medula espinhal não é apenas uma troca de dados entre o cérebro e órgãos periféricos, e o novo instrumento ajuda na percepção desse fenômeno complexo.

Já o microscópio menor pode de obter informações dessas sensações em contextos saudáveis ou de doenças, como dor crônica, coceira, esclerose lateral amiotrófica (ELA) e esclerose múltipla (EM): "Isso nos permite entender melhor como as entradas sensoriais são convertidas em saídas motoras em condições normais e de doença", explica o pesquisador.

Para testar a nova tecnologia, os pesquisadores implantaram os microscópios vestíveis em camundongos machos e fêmeas com idades entre 6 e 11 semanas. Os resultados do experimento demonstraram que, ao apertar as caudas das cobaias, os astrócitos — células do sistema nervoso que sustentam e nutrem os neurônios — eram ativados e enviavam sinais coordenados pelos segmentos da medula espinhal.

A partir da alta capacidade de imagem proporcionada pela nova tecnologia, a equipe investiga, agora, como diferentes condições de dor inflamatória e neuropática e doenças neurodegenerativas alteram a atividade normal de tipos de células neuronais e não neuronais, além de quais abordagens terapêuticas poderiam ajudar a controlar essas dinâmicas anormais. "Nosso objetivo final é identificar melhores estratégias de tratamento para as patologias. Primeiro, em camundongos, e, depois, com médicos e empresas farmacêuticas para ensaios clínicos em humanos", antecipa Nimmerjahn.

Na avaliação do neurocirurgião Luiz Cláudio Modesto, do Hospital Brasília, a nova tecnologia tem potencial para favorecer a visualização e registro da atividade elétrica da medula espinhal: "É um método pelo qual a gente poderia interagir nesses neurônios, deixá-los especialmente sensíveis para alguns comprimentos de onda e, então, ter uma janelinha de estudo e de interação para iluminar o tecido e fazer a célula de um tipo ou de outro tipo disparar".

FLUORESCÊNCIA Além de microscópios capazes de analisar simultaneamente atividades das células nervosas, há avanços na microscopia quanto à análise de proteínas. Cientistas do Max Planck Institute for Medical, na Alemanha, liderados pelo ganhador do Prêmio Nobel de Física Stefan Hell, desenvolveram uma versão aprimorada de um avançado microscópio de fluorescência de alta resolução criado por eles, o Minflux. O novo instrumento consegue observar, em proteínas, movimentos e alterações de forma e tamanho nanométricos.

As ferramentas anteriores não eram suficientes para explorar movimentos e alterações desse tipo. A primeira versão do microscópio, apresentada em 2016, foi usada para rastrear, em células, proteínas marcadas com fluorescência. Entretanto, os movimentos captados eram aleatórios, e o rastreamento de fluorescência tinha precisões da ordem de dezenas de nanômetros.

O diferencial do novo sistema é a capacidade de poder registrar movimentos de proteínas com uma precisão espaço-temporal de até 1,7 nanômetro por milissegundo. Implementado em um microscópio padrão, o novo Minflux influencia no direcionamento dos feixes de luz que atravessam as lentes para garantir precisão nanométrica e localização em tempo real de moléculas fluorescentes que foram ativadas individualmente.

O objetivo dos pesquisadores do instituto alemão é, com o microscópio aprimorado, rastrear moléculas fluorescentes individuais. Dessa forma, acreditam, será possível estudar alterações em proteínas, especificamente a cinesina-1 — proteína motora com capacidade para converter energia química (ATP) em locomoção das células, considerada uma estrutura-chave para ajudar a entender a causa de atrofias musculares e algumas doenças renais.

"A nova versão do Minflux permite, pela primeira vez, uma resolução espacial em microscopia de luz que é da ordem do tamanho de moléculas biológicas (de 1 a 3 nanômetros)", assinala Hell. "Além disso, permite ver movimentos pequenos, mas muito rápidos, de proteínas e outras biomoléculas nas células, como as chamadas proteínas motoras que transportam todo o tipo de carga."

O pesquisador, porém, indica algumas limitações do novo instrumento. Uma delas é que, para fazer as imagens detalhadas, ele precisa de moléculas fluorescentes como marcadores. "Ele não captura a imagem das proteínas e das biomoléculas em si, mas das pequenas moléculas fluorescentes que são anexadas especificamente às estruturas de interesse de análise", observa.

A equipe de cientistas considera que a nova tecnologia poderá contribuir para ampliar o entendimento de como as proteínas funcionam e para decifrar os processos de origem de determinadas doenças — informações estratégicas para a formulação de tratamentos e intervenções eficazes. "Seremos capazes de medir movimentos mais rápidos, como a curvatura das proteínas à medida que se dobram e muitos outros movimentos parecidos de biomoléculas nas células", aposta Hell.

Captura em 3D

Cientistas da Duke University, nos Estados Unidos, desenvolveram um microscópio, chamado Multi Camera Array Microscope (MCAM), composto por dezenas de câmeras que podem capturar imagens tridimensionais em tempo real e com maior velocidade e resolução.

A primeira versão do instrumento era formada pela junção de 24 câmeras de smartphones em uma única plataforma, o que garantia a produção de imagens em alta resolução. A versão aprimorada conta com 54 lentes e, além de capturar imagens em alta qualidade, faz medições em três dimensões. Para isso, as dezenas de câmeras reunidas capturam frame por frame das amostras ou objetos, incluindo seres vivos, em diferentes perspectivas.

"Os recursos de imagem 3D vêm da redundância de sobreposição das câmeras vizinhas que visualizam regiões sobrepostas de diferentes perspectivas. Isso nos dá acesso a informações de altura de maneira semelhante a como os humanos percebem a profundidade com dois olhos", ressalta Roarke Horstmeyer, professor-assistente de engenharia biomédica na Duke University e líder do projeto.

De acordo com os criadores, a tecnologia MCAM pode ajudar pesquisadores a observar de forma simultânea, em vários organismos vivos, as interações comportamentais macroscópicas ocorrendo em áreas grandes e irrestritas. "Além disso, devido ao alto rendimento de nosso sistema, podemos acelerar a descoberta de medicamentos monitorando vários experimentos em paralelo", complementa Horstmeyer.

O próximo passo do projeto é aprimorar o sistema de processamento de dados do microscópio, pois alguns minutos de gravação podem produzir mais de um terabyte de dados. Além disso, os cientistas querem incorporar recursos de fluorescência para evitar possíveis problemas de análise. "Estamos colaborando com vários cientistas para entender quais são suas necessidades e adaptar nosso sistema a elas", diz Horstmeyer.

HEIDELBERG UNIVERSITY/DIVULGAÇÃO

Nova versão do Minflux, desenvolvido pelo Max Planck Institute Medical, tem precisão de 1,7 nanômetro por milissegundo

Com 54 lentes, aparelho faz frames de diferentes perspectivas

* Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

O Brasil é um país doente no futebol, com alguns dirigentes corruptos, em casos já comprovados, arbitragens péssimas e jogadores de baixo nível

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Será que ainda temos o que comemorar no futebol?

O Brasil vai completar em 2026, na Copa do Mundo que será sediada em conjunto por Estados Unidos, México e Canadá, 24 anos sem pôr a mão na taça mais cobiçada do mundo. Aquela que Messi ergueu às vésperas do último Natal, em Doha, no Catar. A Argentina, que não ganhava um Mundial desde 1986, no México, ficou 36 anos num jejum terrível e só conquistou a Copa América, em 2021, no Maracanã, justamente em cima do Brasil.

Logo após a derrota, vimos Neymar, sentado nas escadas que dão acesso ao gramado do Maracanã, rindo com Messi. O argentino tinha motivos de sobra para sorrir, afinal, havia conquistado seu primeiro título com a seleção principal, em pleno Maraca. Que ele e Messi são amigos, ninguém tem dúvidas, mas, num momento de derrota você ser pego pelas câmeras sorrindo com o seu algoz, é realmente desprezível!

O Brasil ganhou a Copa de 1970 com a genialidade de Gérson, Rivelino, Pelé e Jairzinho. Foram 24 anos até ganhar em 1994 com Romário e Bebeto no auge das carreiras. Depois, mais duas finais consecutivas, 1998, com o vice, perdendo para os franceses, e 2002, quando enfrentamos pela primeira vez a Alemanha, vencemos por 2 a 0, com os geniais Ronaldo Fenômeno, Ronaldinho, Rivaldo e Roberto Carlos. Ponto final.

Em 2006, esses gênios já não queriam mais nada com a pelota, e ficamos nas quartas de final diante da França, numa das maiores aulas de futebol, dada pelo francês Zinedine Zidane. Em 2010, mais um fracasso, diante da Holanda.

Em 2014, o pior pesadelo, 7 a 1 para a Alemanha, na semifinal em nossa casa, e em 2018 e 2022, com o péssimo e "paneleiro" Tite, mais dois fracassos, diante da Bélgica e da Croácia. Daniel Alves, Neymar, Thiago Silva, da "panela" do fraco treinador protagonizaram vexame.

O ano de 2002 já está distante e em 2026 estará ainda mais. Igualaremos o nosso maior jejum e o que é preocupante: teremos uma seleção com muitos "perninhas" e pouco talento. Salva-se Vinícius Júnior, já cotado para ser o melhor do mundo, posição que não atingimos desde 2007, quando Kaká foi eleito pela Fifa.

Não temos um treinador escolhido e o atual presidente da CBF, que não quer se indispor com ninguém, espera um fracasso de Carlo Ancelotti no Real Madrid para convidá-lo. Não acredito. O técnico italiano já disse que, por ele, fica no time merengue para o resto da vida. Está na final da Copa do Rei e, muito provavelmente, vai avançar às semifinais da Champions League.

Jorge Jesus, plano B, está dando sopa no mercado, mas tem proposta financeira imbatível da Seleção da Arábia Saudita. Entre os brasileiros, não há nenhum nome que agrade o presidente, exceto o de Fernando Diniz, que faz um belíssimo trabalho no Fluminense e que joga bonito, usando a linguagem da tabela, do drible, do passe, do gol, contrariando a maioria dos técnicos brasileiros, que só mandam marcar, marcar e dar "porrada".

O Brasil é um país doente no futebol, com alguns dirigentes corruptos, em casos já comprovados, arbitragens péssimas e jogadores de baixo nível. Clubes desestruturados, mal treinados, mal dirigidos, com jogadores de péssimo nível, ganhando fortunas. Não temos nenhum craque, os melhores jogadores são os uruguaios, Luiz Suarez, já em fim de carreira, Arrascaeta e German Cano. Vejam bem: melhores jogadores, craques, não!

O técnico da Seleção Italiana, Roberto Mancini, disse que a Itália "anda carente de jogadores, porque os campos de ruas não existem mais". O Brasil carece disso há décadas. No lugar dos campos de ruas e bairros, os arranha-céus surgiram, imponentes, em detrimento das "peladas" onde descobríamos nossos talentos. Ronaldo Fenômeno, um dos últimos, foi revelado nas ruas de Bento Ribeiro, subúrbio do Rio de Janeiro, quando, garoto e pobre, infernizava seus colegas com dribles desconcertantes no campinho de terra, apertado.

Se ele voltar ao bairro onde nasceu, com certeza não reconhecerá mais a rua onde jogava, pois algum prédio já foi erguido por lá. Pobre futebol brasileiro. Dirigentes ricos, jogadores milionários, dando em troca um péssimo nível técnico. Até quando?

CRUZEIRO

Depois de três semanas só de treinos, time celeste voltará a campo para a disputa de competições. A começar pela estreia oficial de Pepa, na quinta-feira, contra o Náutico

FIM DA ESPERA NA TOCA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Atacante Wesley pode aparecer na equipe cruzeirense para o jogo contra o Timbu, pela Copa do Brasil

JOÃO VICTOR PENA

Após quase um mês apenas de treinamentos e jogos não oficiais, o Cruzeiro inicia uma semana decisiva de sua temporada. Além da grande expectativa pelo anúncio de dois reforços, a Raposa vai estrear na Copa do Brasil – quinta-feira, às 19h, enfrenta o Náutico, no Estádio dos Aflitos, pela terceira fase do torneio nacional.

Depois de testes contra Bragantino (amistoso) e Juventude (jogo-treino), o técnico Pepa enfim colocará o time em campo em uma competição. Nos dois primeiros compromissos sob o comando do português, o Cruzeiro teve 100% de aproveitamento: vitórias por 3 a 2 e 3 a 1, respectivamente.

Já o Náutico chega ao confronto sob desconfiança. Rebaixado para a Série C do Campeonato Brasileiro no ano passado, o Timbu iniciou 2023 sendo eliminado nas quartas de final da Copa do Nordeste e também do Campeonato Pernambucano. A equipe é treinada por Dado Cavalcanti.

Contra o Náutico, Pepa poderá contar com dois jogadores que estavam fora de combate: o zagueiro Reynaldo e do atacante Wesley. Eles treinaram com o grupo ontem, na Toca da Raposa II, e terão condição de jogo. No fim do mês passado, o defensor de 26 anos foi submetido a exames que apontaram lesão muscular na coxa esquerda. Ele fez tratamento conservador e evoluiu bem. Nesta temporada, Reynaldo disputou oito jogos. Já Wesley foi poupado das últimas atividades para controle de carga em função de desgaste muscular. Ele deve chegar 100% ao jogo contra o Timbu.

Três dias após a estreia na Copa do Brasil, o Cruzeiro entrará em campo pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro, contra o Corinthians. Visando fazer uma boa temporada em seu retorno à Série A, o clube busca reforços no mercado.

CARAS NOVAS Perto de acertar seu retorno a BH, o centroavante Henrique Dourado deve ser o próximo nome a ser anunciado pela gestão de Ronaldo Fenômeno. Com a negociação bem perto de ser concluída, o jogador e seu empresário visitaram a Toca da Raposa II na sexta-feira passada. Apelidado de "Ceifador", Dourado teve uma primeira e curta passagem pelo Cruzeiro em 2015, quando disputou 12 jogos e marcou um gol. Atualmente, o ex-atacante de Fluminense e Palmeiras está livre no mercado.

Outro que pode integrar o elenco celeste nos próximos dias é o lateral-direito Tinga, que defende o Fortaleza. O defensor de 29 anos tem contrato até dezembro com o Leão. Para obter a liberação imediata de Tinga, a diretoria cruzeirense terá que pagar uma compensação financeira ao tricolor.

EUROPA

Pezzolano estreia com empate no Valladolid

O ex-treinador do Cruzeiro Paulo Pezzolano estreou ontem pelo Real Valladolid, da Espanha – time do qual Ronaldo também é acionista majoritário. Em casa, o Pucela empatou por 3 a 3 com o Mallorca, pela 28ª rodada do Espanhol, resultado ruim na briga contra o rebaixamento.

O Valladolid abriu o placar aos 33min, quando Kike Pérez marcou um golaço. No segundo tempo, o Mallorca foi pra cima e, após criar boas chances de gol, empatou e virou. Os gols foram de Muriqi, aos 8, e Manu Morlanes, aos 13. A virada não abalou a equipe de Pezzolano, que cresceu e deixou tudo igual aos 23, com Selim Amallah. Aos 41min, Monchu, que havia entrado no decorrer do duelo, colocou o Valladolid novamente na frente.

Quando o jogo parecia se encaminhar para a vitória do time de Pezzolano, o árbitro marcou pênalti e Muriqi, mais uma vez, balançou as redes para o Mallorca, dando números finais à partida.

GOLS BRASILEIROS O Arsenal deixou escapar uma vantagem de dois gols contra o Liverpool (8º) com quem acabou empatando por 2 a 2, diminuindo sua vantagem na liderança do Campeonato Inglês para seis pontos sobre o Manchester City, que tem um jogo a menos.

Os brasileiros Gabriel Martinelli e Gabriel Jesus colocaram os 'Gunners' na frente, mas o Liverpool reagiu e empatou com gols do egípcio Salah e do também brasileiro Firmino. Salah ainda perdeu um pênalti. "Nossa reação foi boa, e o final do jogo foi espetacular. Não sei como não vencemos com as chances que tivemos no final", disse o técnico do Liverpool, Jürgen Klopp.

AGRESSÃO O uruguaio Valverde, do Real Madrid, está no centro de uma polêmica por ter agredido Álex Baena, do Villarreal, no sábado, após a derrota merengue por 3 a 2, no Santiago Bernabéu.

De acordo com o jornal espanhol Marca, Valverde aguardava Baena na saída do vestiário. Ao encontrá-lo, deu um soco em seu rosto. A desavença teria começado no duelo entre os times pela Copa do Rei, em que Baena teria chutado o uruguaio e xingado seu filho.

Segundo os representantes de Valverde, o jogador deixou passar o episódio, porém, no reencontro, Baena teria repetido a provocação. Ao encontrá-lo, o uruguaio teria dito que "com família não se brinca" antes de cometer a agressão. "Muito triste com as agressões que sofri após o jogo e surpreso com o que estão falando sobre mim. É totalmente falso que eu tenha dito isso", escreveu Baena no Twitter.

CAMPEONATO MINEIRO

Atlético tem seis jogadores que estiveram nas quatro conquistas seguidas do Estadual, mas, por circunstâncias diversas, só um deles foi titular no jogo da final contra o América

ELES ESTAVAM EM TODAS

FOTOS: RAMON LISBOA/AE/D.A PRESS

Jogadores do Galo fizeram a festa ao levantar a taça do Estadual, depois da vitória sobre o América

Samuel Resende

O Atlético chegou ao tetracampeonato mineiro ontem com duas vitórias na decisão com o América. 'Caminharam' com o clube nesse período seis jogadores: o goleiro Matheus Mendes, os zagueiros Réver e Igor Rabello, os laterais Mariano e Guilherme Arana e o volante Allan. Curiosamente, apenas um deles foi titular na final de 2023: Mariano. Durante a competição, Allan assumiu esse posto, mas o meio-campista não foi relacionado para a decisão por estar lesionado.

Também no departamento médico, Rabello e Arana não participaram da campanha desta temporada – assim como o atacante Alan Kardec, que não entrou em campo nem por causa de lesão. Mendes, por sua vez, esteve no banco de reservas ao longo do campeonato. Todos eles, contudo, estiveram no Mineirão para receber as medalhas de campeão e registrar o momento com os companheiros.

Réver ainda assumiu o posto de maior campeão mineiro com o Atlético no século, ultrapassando o ex-goleiro Victor e o ex-zagueiro Leonardo Silva, que permanecem no clube em funções gerenciais. Réver já havia participado das campanhas de 2012 e 2013 e, com isso, chegou ao hexacampeonato.

Ele ainda marcou seu nome com um feito individual: igualou o ex-goleiro João Leite como o maior campeão da história do Atlético. Agora, o zagueiro de 38 anos tem 12 taças conquistadas pelo clube: Campeonato Mineiro (2012, 2013, 2020, 2021, 2022 e 2023); Copa Libertadores (2013); Recopa Sul-Americana (2014); Copa do Brasil (2014 e 2021); Campeonato Brasileiro (2021) e Supercopa do Brasil (2022).

É a segunda e mais vitoriosa passagem do defensor no Galo: desde a volta, em 2019, ele participou de sete títulos, entre eles o Brasileiro e a Copa do Brasil, ambos em 2021. Réver está em sua 10ª temporada no alvinegro. Entre 2010 e 2014, também fez história ao ajudar o time a conquistar pela primeira vez a Libertadores e a Copa do Brasil.

SÍMBOLO O zagueiro é símbolo de uma grande transformação em termos de grandes títulos na história do Galo. Antes da chegada do zagueiro, as conquistas mais expressivas do clube eram um Campeonato Brasileiro (1971) e duas Copas Conmebol (1992 e 1997).

Ao todo, Réver tem 344 partidas disputadas – sendo o 17º atleta que mais entrou em campo pelo alvinegro. O zagueiro ainda contribuiu na parte ofensiva, com 31 gols marcados.

Réver já se prepara para a carreira fora das quatro linhas. Nas últimas férias, em dezembro, ele concluiu uma das licenças para treinadores da CBF Academy. Em janeiro, deu indícios de uma aposentadoria próxima: "Muito tempo me dedicando ao futebol. Tenho buscado conhecimentos, estou estudando para ver o que talvez desperta para que eu consiga ou possa ficar no meio do futebol. Mas tenho mais um ano ainda de contrato, tem muita coisa para acontecer".

Com forte concorrência na defesa, Réver é acionado apenas em algumas ocasiões e, atualmente, é considerado reserva do Atlético.

Guilherme Arana, Igor Rabello e Alan Kardec se recuperam de lesões, mas fizeram questão de ir ao estádio e pegaram suas medalhas

ENQUANTO ISSO...

... Conquista pode ser a última no Mineirão

O 48º título mineiro do Atlético pode ser o último comemorado como mandante no Mineirão. Isso porque a Arena MRV, novo estádio do alvinegro, está quase pronta, e a previsão é que a partir do segundo semestre receba os jogos da equipe. Está marcado para sábado o primeiro evento teste na nova casa do Galo – será restrito a convidados, imprensa e 9 mil pessoas que adquiriram ingresso. O Atlético tem datas reservadas no Gigante da Pampulha até julho. No tradicional estádio, inaugurado em setembro de 1965, o Galo conquistou 25 de seus 48 títulos do Estadual, além de erguer taças do Brasileiro, da Libertadores, da Copa do Brasil e da Copa Conmebol.

No rol dos maiores do Brasil

A taça levantada pelo Atlético no Mineirão fez o time alvinegro subir no ranking dos maiores campeões estaduais do Brasil. Com os quatro troféus seguidos entre 2020 e 2023 (o 10º conquistado no século 21), o Atlético é, de forma isolada, o quarto com mais títulos no país.

Antes, a equipe alvinegra dividia a quarta posição do ranking com Rio Branco, do Acre, e Remo, do Pará – ambos têm 47 títulos estaduais e podem igualar o Atlético ainda neste ano caso conquistem mais uma taça. O Rio Branco é o terceiro colocado do Grupo A do primeiro turno do Campeonato Acreano, com nove pontos em quatro partidas. Já o Remo disputa uma vaga na semifinal do Campeonato Paraense com o Caeté.

À frente do Atlético, apenas três times. O maior campeão estadual do Brasil é o ABC, que está na briga pelo 58º título potiguar. O segundo colocado é o Bahia, que levantou a taça do Baiano pela 50ª vez no fim de semana passado, ao bater o Jacuipense. Em terceiro, aparece o Paysandu: o Papão tem 49 títulos paraenses e disputa as quartas de final da competição com o Tuna Luso.

Em Minas Gerais, a hegemonia é alvinegra. O Atlético tem 10 conquistas a mais em comparação ao Cruzeiro, segundo colocado, com 38. Já o América tem 16 e é o terceiro com mais títulos estaduais em Minas Gerais.

TREINADORES Curiosamente, as quatro conquistas consecutivas do Atlético foram com quatro treinadores diferentes. Neste ano, com Eduardo Coudet, que está na corda bamba e não tem continuidade no cargo assegurada. Na temporada passada, o Atlético de Turco Mohamed venceu o Cruzeiro por 3 a 1 na final única no Mineirão. Em 2022, sob o comando de Cuca, o Atlético se sagrou campeão do Estadual após dois empates sem gols com o América. Como o time fez a melhor campanha da fase classificatória, garantiu a taça com a vantagem do regulamento.

Já em 2020, o alvinegro bateu o Tombense nas duas partidas decisivas, por 2 a 1 e 1 a 0. O Galo era comandado pelo argentino Jorge Sampaoli.

A sequência é rara no Mineiro e não ocorria há 40 anos, quanto o Atlético emplacou um hexacampeonato estadual, vencido entre os anos de 1978 e 1983, em um time formado por estrelas como Reinaldo, Éder Aleixo, Toninho Cerezo e Paulo Isidoro. Na época, todos os títulos foram conquistados em cima do Cruzeiro, maior rival atleticano.

A maior sequência de títulos estaduais da história do Mineiro é o decacampeonato conquistado pelo América entre os anos de 1916 e 1925. Para alcançar o feito, o Galo precisaria ser campeão todos os anos até 2029.

FUTEBOL NACIONAL

Um português feliz, outro pressionado

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE

Fernando Diniz celebra conquista do Fluminense em cima do Flamengo

CESAR GRECO/PALMEIRAS

O Palmeiras ganhou seu oitavo título sob o comando de Abel Ferreira

Decisivos, Gabriel Menino, de 22 anos, e Endrick, de 16, tiraram o Palmeiras de uma situação difícil e o levaram ao terceiro título do Campeonato Paulista nos últimos quatro anos. Depois da derrota para o Água Santa no jogo ida por 2 a 1, o time alviverde dominou o duelo de volta, ontem, no Allianz Parque, e goleou por 4 a 0. Gabriel Menino fez dois gols, e Endrick, um. Flaco López fechou a contagem. No primeiro confronto, em Barueri, o garoto de 16 anos, já negociado com o Real Madrid, também havia anotado para o Palmeiras.

A vitória representou uma marca histórica também para o técnico Abel Ferreira. Com oito títulos, ele se tornou o segundo treinador mais vencedor da história do Palmeiras – está a dois do recordista, Oswaldo Brandão. A equipe ainda disputa neste ano o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, a Copa Libertadores e, a depender do resultado no torneio continental, o Mundial.

Se foi uma tarde feliz para Abel Ferreira, outro técnico português não pode dizer o mesmo. Vitor Pereira viu a pressão no Flamengo aumentar após perder o título estadual para o Fluminense. E não foi qualquer derrota: foi com uma sonora goleada por 4 a 1, em um Maracanã lotado.

Com dois gols de Germán Cano, um de Marcelo e um de Alexsander, o tricolor dominou o rubro-negro, que estava em vantagem depois de ter ganhado por 2 a 0 o primeiro jogo. Ayrton Lucas fez o único gol flamenguista no clássico.

No ano passado, o Fluminense também foi campeão em cima do arquirrival. Na ocasião, a conquista do título quebrou um jejum tricolor de 10 anos sem a taça do Carioca. Foi o terceiro jogo valendo título perdido pelo Flamengo em 2023. Contra o Palmeiras, perdeu a Supercopa do Brasil (título entre o vencedor da Copa do Brasil e do Brasileiro) e, em fevereiro, foi derrotado pelo Independiente del Valle na Recopa Sul-Americana (taça entre o vencedor da Libertadores e da Copa Sul-Americana). Ainda foi eliminado pelo Al-Hilal na semifinal do Mundial de Clubes de 2022, disputado em fevereiro.

CAMPEONATO MINEIRO

Com dois gols do artilheiro, Atlético vence o América, conquista o título e amplia hegemonia no estado, com a quarta conquista estadual seguida. Permanência de Eduardo Coudet é incerta

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Autor de três dos cinco gols atleticanos na decisão do Mineiro de 2023, Hulk comprovou sua importância para o time

TETRA COM A MARCA DO (INCRÍVEL) HULK

SAMUEL RESENDE

Sempre ele! Com dois gols de Hulk, o Atlético venceu o América por 2 a 0 ontem, no Mineirão, superou as desconfianças geradas pelas questões extracampo e chegou ao quarto título seguido do Campeonato Mineiro. O hexacampeonato é histórico, já que tal hegemonia não ocorria no estado há nada menos que 40 anos. O Galo ficou com um a menos durante todo o segundo tempo, mas controlou bem a partida para levantar a taça do Estadual pela 48ª vez.

Mesmo tendo conduzido a equipe ao troféu, o técnico argentino Eduardo Coudet não tem permanência assegurada. O desabafo do treinador após a derrota para o Libertad (1 a 0), pela Copa Libertadores, não é fato superado no clube. Apesar de o comandante do Atlético ter dito, após o jogo contra o Coelho, que não tem intenção de sair, alvinegro Ricardo Guimarães, presidente do Conselho Deliberativo (e um dos investidores), afirmou, depois da partida no Gigante da Pampulha, que o assunto ainda será discutido.

A tradicional entrevista coletiva concedida pelo treinador após os jogos foi cancelada pelo Galo – o América também informou, depois de encerrado o clássico, que Vagner Mancini não falaria. O comandante atleticano, no entanto, conversou com jornalistas no estádio e descartou a possibilidade de sair. "Estou muito feliz aqui. Agora é trabalhar e continuar ganhando jogos e melhorando a cada dia, porque sempre falo que acho que esse time pode jogar muito mais", comentou Coudet.

Ao ser perguntado se continua na Cidade do Galo, ele emendou: "Já falei, eu não quero sair. Não é para sair, não é minha intenção sair, estou muito feliz aqui. Para frente, é trabalhar e seguir ganhando os jogos".

Ricardo Guimarães, por sua vez, disse: "Não definimos ainda, a gente vai conversar. Temos que entender o porquê ele falou aquilo, pois demos tudo que ele pediu. Agora, com a cabeça fria, vamos sentar, conversar e tomar uma decisão".

Nome da final – marcou três dos cinco gols atleticanos na decisão, considerando as duas partidas contra o América –, o atacante Hulk saiu em defesa de Coudet, minimizando as falas do comandante e chamando o argentino de "cara do bem".

"É um cara que tem muita vontade de ganhar, assim como eu. Às vezes, a gente fala algo que acaba virando contra a gente. Mas quem conhece sabe que ele é um cara do bem, um cara que veio entregar muito para o time do Atlético. A gente deseja toda sorte para ele. Tenho certeza de que vai trazer muita alegria para essa Massa também", falou o camisa 7.

Hulk ainda destacou que o Atlético superou momentos adversos para conquistar o título: "Foi uma semana conturbada. Começamos perdendo na Libertadores, em casa, muito difícil. Aqui fizemos um segundo tempo com um jogador a menos, não é fácil. Todo mundo se doando e dando o máximo".

VANTAGEM O time alvinegro saiu na frente em pênalti marcado pelo árbitro Flávio Rodrigues, que precisou ir ao vídeo, depois de alertado pelo VAR, para confirmar a falta de Arthur em Igor Gomes. Ao abrir o placar, o Atlético colocou o América em situação mais delicada ainda, já que, com a desvantagem no marcador, o Coelho precisaria fazer três gols para levar a taça.

Logo no começo da segunda etapa, o volante Otávio foi expulso após levar o segundo cartão amarelo, mas o Galo controlou bem a partida e contou com brilho de Hulk para ampliar. Neste momento, a torcida alvinegra já começou a soltar os gritos de 'É, campeão!'.

O América não desistiu e até teve a chance de diminuir com um pênalti, no fim do segundo tempo. Mas Wellington Paulista desperdiçou a cobrança – a bola foi defendida pelo goleiro Everson. Com moral após conquistar o Mineiro, o Galo voltará a campo na quarta-feira, às 21h30, quando enfrentará o Brasil de Pelotas-RS pela terceira fase da Copa do Brasil, novamente no Mineirão. Também pela competição, o Coelho visitará o Nova Iguaçu-RJ no mesmo dia, mas às 16h30, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda.

Atacante cumprimentou Coudet após balançar a rede e saiu em defesa do treinador depois do confronto com o Coelho

DORIVAL A CAMINHO?

Com a possibilidade da saída de Eduardo Coudet, Dorival Júnior surge como a opção mais forte no mercado. De acordo com o portal Fala Galo, já está tudo acertado entre as partes. Em contato com o ***Estado de Minas****, ontem à noite, Dorival disse que "desconhece a informação". "Acabaram de ganhar um título", destacou. Presidente do Conselho Deliberativo alvinegro, Ricardo Guimarães foi questionado, no Mineirão, sobre a negociação com Dorival Júnior. "Isso é pura especulação". A pedido do próprio Coudet, o Atlético já assinou um aditivo no contrato que libera o treinador da multa de US$ 6 milhões – aproximadamente R$ 30 milhões na cotação atual – em caso de rescisão antecipada. Mas o argentino ainda não deu a contrapartida dele no documento.*

OS MAIORES CAMPEÕES MINEIROS

Taças	Clube
48 taças	Atlético
38 taças	Cruzeiro
16 taças	América

2 X 0

ATLÉTICO
Everson; Mariano, Jemerson, Maurício Lemos e Rubens; Otávio, Pavón (Patrick 18 do 2º), Igor Gomes (Battaglia 6 do 2º) e Zaracho; Paulinho (Edenílson 21 do 2º) e Hulk
TÉCNICO: Eduardo Coudet

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; Arthur (Nino Paraíba, no intervalo), Iago Maidana, Ricardo Silva, Éder (Matheusinho, no intervalo) e Nicolas (Wellington Paulista 10 do 2º); Alê, Juninho e Martinez; Felipe Azevedo (Everaldo, no intervalo) e Mastriani (Henrique Almeida 25 do 2º)
TÉCNICO: Vagner Mancini

2º jogo da final do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Mineirão
GOLS: Hulk 26 do 1º e 26 do 2º
ÁRBITRO: Flávio Rodrigues de Souza (SP)
ASSISTENTES: Marcelo Carvalho van Gasse e Alex Ang Ribeiro (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
CARTÃO AMARELO: Arhtur, Everson Hulk, Juninho, Mariano e Everaldo
CARTÃO VERMELHO: Otávio
PÚBLICO: 55.989
RENDA: R$ 3.712.855,65

TETRACAMPEÃO

2020 • 2021 • 2022 • 2023
ESTADO DE MINAS

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

DE PÉ, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: EVERSON, MATHEUS MENDES, MAURICIO LEMOS, BATTAGLIA, CADU, IGOR GOMES, RÉVER, BRUNO FUCHS, JEMERSON, NATHAN SILVA, ISAAC E DODÔ AGACHADOS: PEDRINHO, MARIANO, EDENÍLSON, RUBENS, ZARACHO, PAULINHO, HULK, OTÁVIO, PAVÓN, SARAVIA E PATRICK. NO DETALHE, O TÉCNICO EDUARDO COUDET

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

É DE CASA

Prestes a estrear a segunda temporada de "A sogra que te pariu" (**foto**), Rodrigo Sant'Anna anuncia acordo de exclusividade com a Netflix

PÁGINA 6

CAIXA MÁGICA

CRIADO PELO TENOR CARLOS JOSÉ VILLAR, O MINITEATRO DE ÓPERAS, QUE REPRODUZ A ENCENAÇÃO DE GRANDES OBRAS COM BONECOS, ESTÁ EM EXPOSIÇÃO PERMANENTE NA FUNARTE-MG

FOTOS: PEDRO NACIF/DIVULGAÇÃO

Um acordo entre a Funarte-MG e a UFMG permitiu a restauração da obra e a pesquisa para identificação dos objetos

O Miniteatro é composto por mais de 700 peças, entre cenários, bonecos, mobiliário e objetos cênicos, além de uma maquete que reproduz o Theatro Municipal do Rio de Janeiro

DANIEL BARBOSA

Depois de um longo périplo, o Miniteatro de Óperas finalmente pode ser apreciado pelo público de Belo Horizonte. Trata-se de um dedicado e minucioso trabalho realizado pelo tenor Carlos José Villar, ao longo de 15 anos, entre as décadas de 1950 e 1960, que agora está em exposição permanente na Funarte-MG.

O projeto de restauração da obra e de pesquisa para a exibição foi viabilizado por meio de uma parceria entre a Funarte-MG e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O Miniteatro é composto de mais de 700 peças, entre cenários, bonecos, mobiliário e objetos cênicos, além de uma maquete que reproduz o Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

A obra, construída em homenagem ao maestro e compositor Carlos Gomes, reproduz cenários de espetáculos líricos, com oito óperas: "Tosca", de Giacomo Puccini; "Aida", "O trovador", "Rigoletto" e "La Traviata", de Giuseppe Verdi; "Fausto", de Charles Gounod; "Carmen", de Georges Bizet; e "Mefistofele", de Arrigo Boïto.

APRESENTAÇÕES CASEIRAS

Na plateia e nos camarotes, bonecos com figurinos de época detalhados representam os espectadores. No fosso da orquestra, eles se transformam em maestro e músicos, com seus respectivos instrumentos. Villar costumava, com a ajuda de um amigo, apresentar em seu apartamento no Rio de Janeiro, onde o Miniteatro foi construído, as "óperas" com música tocada na vitrola e manipulação dos personagens e cenários.

Após a morte do tenor, sua família doou o Miniteatro, nos anos 1980, ao projeto Memória das Artes Cênicas, da unidade carioca da Funarte. Administradora cultural da Funarte-MG responsável pelo projeto, Daniela Meira conta que, em 2010, a obra veio para Belo Horizonte. Ela diz que a caixa cênica foi montada, mas todo o restante do material que compõe o Miniteatro permaneceu guardado.

"É um acervo bem completo, porque cada ópera tem seu cenário, seus personagens. A gente sentia, ao longo dos anos, a necessidade de fazer um restauro, que só foi possível, por uma questão de recursos, em 2020, a partir do Termo de Execução Descentralizado (firmado entre a Funarte-MG e a UFMG)", aponta. As peças, que possuem dimensões variadas, foram restauradas entre 2020 e 2021 por uma equipe coordenada pela conservadora Maria Tereza Dantas Moura.

CURADORIA DA EXPOSIÇÃO

Ela é quem assina a curadoria da exposição, juntamente com a professora Rita Lages Rodrigues, da UFMG, que coordenou a equipe de pesquisa para identificação de cada item que compõe o Miniteatro. "A gente não tinha noção do tamanho dessa obra, porque ficava só uma parte exposta. Foram mais de 700 peças restauradas. Também não tínhamos ideia de qual cenário, boneco ou figurino pertencia a qual ópera", diz Daniela.

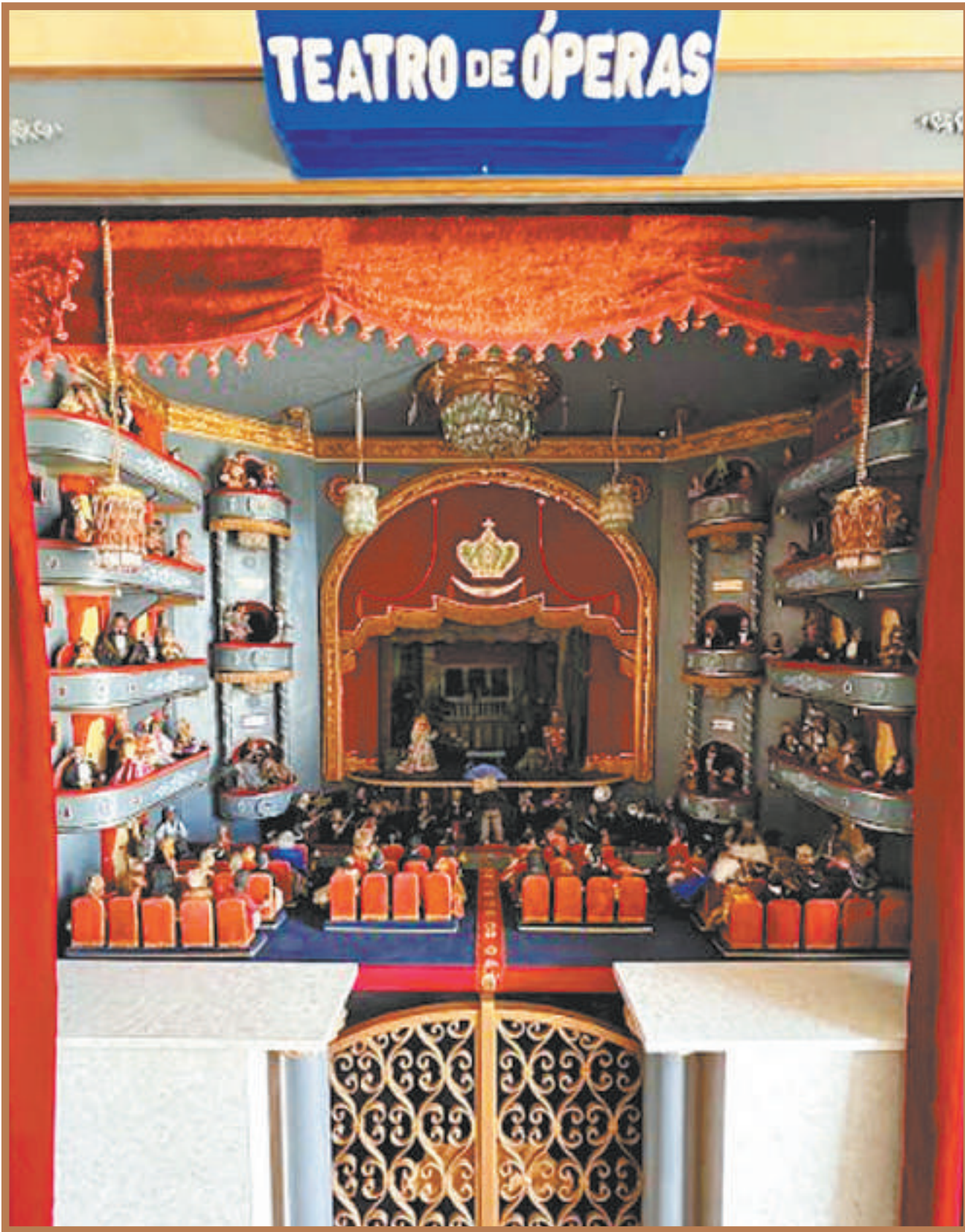
Ela observa que apenas 50% de todo o acervo que compõe o Miniteatro está exposto atualmente na Funarte. "O principal elemento é a caixa cênica, o teatro com a cortina, onde está retratada a apresentação de uma ópera, com o público e os personagens todos. Tem também outros nichos, como um gaveteiro, que o público pode manipular. A ideia é ir periodicamente trocando esse cenário, mostrando aos poucos o que ainda está guardado", diz.

Rita Lages Rodrigues recorda que costumava ir à Funarte, onde via a caixa cênica montada e não entendia exatamente do que se tratava. "Esse acervo caiu de paraquedas na Funarte-MG. A equipe, sem ter a formação necessária, mas ciente do valor que tinha, montou, a partir de algumas fotos do Centro de Documentação da Funarte do Rio de Janeiro, a caixa cênica. Aquilo ficou lá por alguns anos, mas sem nenhuma informação. Eu via e ficava intrigada", conta.

REFERÊNCIA DO CONJUNTO

Ela observa que o trabalho da equipe coordenada por Maria Tereza Dantas Moura foi fundamental para o desenvolvimento do processo que resultou na exposição da obra. "Eles fizeram um relatório indicando que vários dos objetos estavam dispersos em caixas, correndo o risco do que a gente chama de desassociação, que é você perder a referência do conjunto. O trabalho de restauração e identificação das peças foi muito minucioso", diz.

Paralelamente, foi desenvolvido, segundo a curadora, um trabalho de pesquisa sobre as óperas, conduzido por Cláudia Malta, diretora de produção artística da Fundação Clóvis Salgado. "Ela fez a identificação de grande parte das óperas, dos bonecos e dos cenários que pertenciam a cada uma. Mas é uma identificação parcial. Espero que outras pessoas continuem essa pesquisa sobre o Miniteatro, porque é de uma riqueza absoluta", ressalta.

Rita salienta que é um processo de pesquisa que está em aberto. "Tem algumas informações sobre o próprio Carlos Villar, por exemplo, que a gente não teve como coletar agora, mas, a partir do momento em que a gente constrói uma narrativa curatorial, com um eixo histórico, e promove a extroversão dessa obra, esse passa a ser um trabalho que segue", aponta.

O trabalho de pesquisa identificou que o Miniteatro reproduz a montagem de ao menos oito óperas mundialmente famosas

ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS

A partir da restauração e da identificação dos elementos que compõem o Miniteatro, o trabalho de curadoria que ela desenvolveu abarcou diversos aspectos, desde o design gráfico da mostra, passando pela iluminação, até o campo da museologia, para se pensar as adaptações necessárias para que a Funarte-MG pudesse abrigar a obra.

"Essa é uma questão central, porque a Funarte não é constituída de espaços para exposição de artes visuais de longa duração. Normalmente, passam por lá exposições mais curtas, então, para receber o Miniteatro de Óperas, era necessária uma modificação do próprio espaço da Funarte, que até este momento não tinha essa vocação", observa.

Daniela Meira considera que a equipe de Rita foi muito feliz na realização do projeto expositivo, com todo o mobiliário e a organização do espaço, de forma a mostrar no Galpão 1, onde o Miniteatro está, o máximo possível de elementos que o compõem. "A gente não podia abrir mão de outros espaços, então o que eles fizeram foi montar a exposição propriamente dita de forma a preservar as peças, porque tem a ver com conservação de patrimônio", diz.

UNIVERSOS DISTINTOS

Rita chama a atenção para o fato de que o Miniteatro aproxima dois universos aparentemente distintos, que são o da ópera e o do teatro de bonecos. Trata-se de uma ponte entre o erudito e o popular, bem como entre o artesanal e o industrial, já que Carlos Villar comprava bonecos de plástico e de outros materiais prontos e os customizava, criando adereços e indumentárias, conforme explica a curadora.

Ela aponta que o tenor não era um artista visual, seu ofício não se relacionava objetivamente com essa esfera, mas ele dedicou uma parte de sua vida a essa obra. "Isso é muito interessante. Desde o início, a gente faz uma relação entre ele e Raimundo Machado, criador do Presépio do Pipiripau. São trabalhos que passam pela dedicação do artífice a um determinado objeto – ou, no caso, a vários objetos", afirma.

MINITEATRO DE ÓPERAS, DE CARLOS VILLAR

Exposição permanente, em cartaz na Funarte-MG (Rua Januária, 68, Centro), com horários de visitação gratuita de terça a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 13h às 19h

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

Maior feira de lançamento do país começa na terça-feira

BH, capital da moda

Já não sei mais do tempo em que diretores da moda no estado apareceram na Redação para tratar comigo de um projeto ambicioso e absolutamente necessário: a criação de uma grande feira da moda mineira, que teria não só estandes de lançamento, como desfiles, palestras e tudo o mais que pudesse acrescentar ao cenário das confecções mineiras que estavam começando a disputar o comércio nacional.

Isso aconteceu há mais de 30 anos, e o que temos agora é o maior salão de lançamento de moda no país. A capital mineira será palco de mais uma edição do maior evento de moda de Minas Gerais: o Minas Trend. As coleções da primavera/verão 2024 serão apresentadas a partir de amanhã (11/4) até quinta (13/4), no Minascentro.

A 29ª edição do evento chega com o tema "A Moda no Horizonte", que sugere ampliar a visão dos negócios, uma vez que o Minas Trend vem com uma pegada mais diversa e intensa. O novo conceito une os diferentes sentidos de horizonte para dar protagonismo às principais temáticas da campanha: a moda e a cidade.

"A ideia é mostrar que o alcance como marca e evento de negócios está cada vez maior, com uma programação mais intensa, mais diversificada e em mais lugares da cidade, ampliando a informação e alcançando mais pessoas. A 'Moda no Horizonte' também pode trazer a ideia de mais oportunidades e infinitas possibilidades", ressalta Mariângela Miranda Marcon, presidente da Câmara da Indústria do Vestuário e Acessórios da FIEMG e presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Juiz de Fora.

Desses novos horizontes foi concebido o Minas Trend Now: oportunidade para que marcas de pronta-entrega também participem do evento, e a extensão das atividades em outros espaços, com palestras e workshops abertos ao público sendo realizados em locais como P7 Criativo, MUMO - Museu da Moda, entre outros.

Para o 29º Minas Trend, o horizonte montanhoso da capital se mistura com a arte. Quem anda pela cidade pode comprovar de perto. Seja no grafite das empenas, na arte dos museus, na arquitetura moderna ou nas produções de uma indústria criativa fervilhante. E é isso que o Minas Trend faz pelo mercado da moda, apresentando as tendências que vão estar nas ruas e fortalecendo toda a indústria.

A diferença da proposta inicial é que a promoção durava uma semana. O que representava um alto custo para os participantes. Agora ela dura apenas três dias, mas nem por isso deixa de receber lojistas e compradores de todo o país.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O Museu da Moda participará da programação deste ano do evento, sediando palestras

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Júpiter lhe torna uma pessoa muito mais positiva e confiante, capaz de analisar as coisas pelo seu melhor ângulo. Isso cria um círculo virtuoso, muito benéfico, e atrai sorte e proteção para sua vida. DICA: esse planeta acentua sua religiosidade natural e sua capacidade de se reconectar com a divindade.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
O ótimo aspecto que une Júpiter ao Sol enfatiza ainda mais o poder de seu psiquismo e assinala uma fase em que é essencial que você alimente apenas pensamentos otimistas, para atrair bons fluídos para sua vida. DICA: sua capacidade de síntese, em alta, lhe permite ver as coisas de modo abrangente.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Seu idealismo está em alta, graças à conjunção de Júpiter com o Sol, mas convém que você evite a utopia e se concentre em projetos viáveis. Aproveite a fase para dar vazão a seu lado mais avançado e progressista e liberte-se de velhos preconceitos. DICA: seus relacionamentos estão harmoniosos e gratificantes.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Os astros lhe ajudam na realização de seus sonhos mais acalentados e fazem com que você esteja em condições de criar bases bastante sólidas no sentido de torná-los viáveis. DICA: você tende a ter êxito em tudo o que faz e também em seu círculo social, mas saiba o momento certo de parar e relaxar.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Seu astral anda elevadíssimo e lhe dá condições de demonstrar todo seu entusiasmo, criatividade e autoconfiança. Você está em condições de se afirmar mais vigorosamente em todas as áreas, inclusive a amorosa. DICA: seu romantismo está em alta e você pode demonstrar mais claramente o que sente.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A capacidade regenerativa de seu organismo e psiquismo está em alta, graças ao excelente aspecto de Júpiter com o Sol. Esses astros lhe ajudam a entender e a superar velhos traumas que lhe impediam de viver plenamente o aqui agora. DICA: aproveite a fase para se autoanalisar e se entender melhor.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Será mais fácil para você se conhecer através de seus relacionamentos e da observação de seu próprio modo de agir e reagir neles. Conviver tende a ser particularmente enriquecedor e gratificante, mesmo porque sua necessidade de união está marcante. DICA: você pode aprender bastante com os outros.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
As questões concretas estão especialmente beneficiadas por Júpiter e o Sol, que acentuam sua motivação para o trabalho e seu lado tenaz. Seus empreendimentos tendem a dar excelentes resultados e sua conta bancária, em alta, vai ser um bom reflexo disso. DICA: não se descuide de quem você mais gosta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Já é quase exato o excelente aspecto de conjunção de seu regente Júpiter, em seu signo, ao Sol, em Áries, seu setor da vitalidade. Esses astros fazem com que você esteja com a corda toda e facilitam sua vida amorosa. DICA: você anda com uma enorme necessidade de se distanciar da rotina e viver novas experiências.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A conjunção de Júpiter com o Sol faz com que o fator sorte atue mais intensamente a seu favor, em especial nos negócios ligados a terras ou imóveis. Você atravessa um período especialmente propício para se instalar ainda mais confortavelmente em casa. DICA: tende a haver um clima de harmonia com os familiares.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Sonhar e fazer planos, de preferência com quem você sabe que pensa e sente como você, tende a ser particularmente agradável nesta fase, em que os astros acentuam seu interesse pelo futuro. DICA: você está em condições de agir com maior generosidade e espontaneidade em seus contatos pessoais e sentimentais.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Sua capacidade de realização está mais acentuada ainda nesta fase, em que Júpiter e o Sol vibram em um uníssono muito harmonioso. Esses astros lhe ajudam a juntar inspiração a objetividade, com resultados animadores. DICA: sua dedicação às coisas práticas dará excelentes resultados durante estes dias.

SUDOKU

	8							6
	4		7	8				
		5			1	3		
		7			5	9	3	
		6						
			9	7	4			
		8	3		7			
5	1				6		9	
		4		1				

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	1	4	8	3	5	2	7	6
5	2	8	6	7	9	4	1	3
6	7	3	2	1	4	9	8	5
4	6	7	9	2	8	3	5	1
8	3	2	5	6	1	7	4	9
1	5	9	7	4	3	8	6	2
2	9	6	1	8	7	5	3	4
7	4	5	3	9	6	1	2	8
3	8	1	4	5	2	6	9	7

CRUZADAS

Fragmento arredondado de rocha que se encontra no fundo de rios
Hegemonia que destaca os EUA entre as nações com recursos bélicos
Fase
Espaço em volta
Período histórico
Dificuldade; aperto
Extensão fraudulenta para furtar energia elétrica (bras.)
Sentimento da pessoa ao revisitar sua cidade natal
Instrumento em forma de U
Compõem o álbum de família
Presentear
(?)-preta, fruto diurético
O estilo do traje, na festa junina
Eva Perón, mito da política argentina
Apresenta o "Brasil Urgente" (TV)
Cria os passos de dança, nos musicais
Aqui
Nair Bello, atriz paulista
Habitual (o evento)
Desejo do azarado
Com exceção de
Caminho de astros
"The (?) Bang Theory", série de TV
Não existe no ciclo vicioso
Disputa
Guia para pagamento de dívidas
Trabalho entregue na conclusão do curso universitário
Pedra, em tupi
Maior maciço montanhoso da Europa
Espécie de peneira
Designação literária do Amazonas (Hidrog.)
(?) resistente, nutriente da banana
Ave presente na nota de dez reais
Esclerose Lateral Amiotrófica (sigla)
O "a" grego
Segmentos de uma mola
Amarrar
Por (?): superficialmente
Iodo (símbolo)
Interjeição de raiva
O emprego oferecido no período de férias
Alarme, em inglês
Deus (Rel.)
Maleta de executivos
Vara, em inglês
Momento ansiado pela gestante
Grito de lutas marciais
Pessoa que atrai a atenção quando sua semelhança é com alguma celebridade
Formação correta no jogo da memória

BANCO 3/big — ita — rod. 4/rota. 5/alarm — amido. 6/rio-mar. 9/gambiarra.

38

Solução

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

E TUDO SERIA PERFEITO SE JÁ TIVÉSSEMOS MAIS APARELHOS E-BOOK POR AQUI!

MÚSICA CLÁSSICA

Obra de Carl Orff interpretada com dois pianos e seis instrumentos de percussão marca a estreia, hoje, do argentino Hernán Sanchéz como regente do Coral Lírico de Minas Gerais

"Carmina Burana" atípica

Lucas Lanna Resende

Benediktbeuern, cidade da Baviera, século 12. Em um mosteiro católico, monges pobres e errantes (passados para a história como goliardos) escreveram uma série de poemas satíricos e eróticos, que refletiam o espírito transgressivo e provocador de tais clérigos. Desafiando a inquisição, teceram versos em alusão aos jogos de azar, bebida e sexo.

Esses poemas só foram encontrados em 1847 pelo estudioso de dialetos Johann Andreas Schmeller. Ele reuniu os 254 textos que encontrou e publicou com o título de "Carmina Burana" (que em latim significa "Canções de Benediktbeuern").

Passado quase um século, em 1936, o compositor alemão Carl Orff, ao ler "Carmina Burana", decidiu musicar alguns dos poemas. O resultado, a cantata homônima, ficou mundialmente conhecido. O primeiro movimento, "Oh fortuna", inclusive, é uma das músicas mais tocadas em filmes e séries.

A peça de Carl Orff, portanto, será apresentada pelo Coral Lírico de Minas Gerais, nesta terça (11/4) e quarta-feiras, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, marcando a estreia do argentino Hernán Sanchéz como maestro titular. A apresentação integra a série Concertos da Liberdade. Com ingressos esgotados para a quarta, foi aberta sessão extra, na terça, às 20h30.

SOLISTA Natural de Buenos Aires, Sanchéz tem longa trajetória na música. Como tenor, integrou o Coro Nacional Juvenil e os corais estáveis do Teatro Argentino de La Plata e do Teatro Colón. Já como solista, participou de óperas como "A flauta mágica", de Mozart; "Madama Butterfly", de Giacomo Puccini; "Romeu e Julieta", de Prokofiev; e "La bohème", também de Puccini. Contudo, uma de suas peças preferidas é justamente "Carmina Burana".

"É uma obra que está a favor do ser humano composta numa época em que você só podia pensar através de Deus", explica o maestro. "Ela tem um espírito mais romântico, no qual o homem decide de sua própria vida, com Deus ou sem Ele. Por isso, o texto é declamado de maneira imperiosa, com números que chegam ao paroxismo", emenda.

FOTOS: PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

"'Carmina Burana' é escrita de forma declamatória, como em sílabas. Isso é muito difícil de fazer", afirma o regente Hernán Sanchéz

> *"É uma obra ('Carmina Burana') que está a favor do ser humano, composta numa época em que você só podia pensar através de Deus. Ela tem um espírito mais romântico, no qual o homem decide sua própria vida, com Deus ou sem Ele. Por isso, o texto é declamado de maneira imperiosa, com números que chegam ao paroxismo"*
>
> **Hernán Sanchéz**, maestro

Composta para ser tocada por uma grande orquestra – a versão de "Carmina Burana" escrita por Carl Orff exige todos os instrumentos de corda, percussão, sopro, metais e madeiras –, a peça será apresentada pelo coral em formato pouco conhecido do grande público: apenas com dois pianos e seis instrumentos de percussão.

Esse arranjo diferente, explica Sanchéz, foi composto por Wilhelm Killmayer, aluno de Carl Orff. "Essa versão é muito interessante porque responde perfeitamente ao que precisa. A peça não perde nada. Escuta-se de outra maneira, claro, mas o espírito da obra continua lá", garante.

FORÇA NA VOZ Os solos vocais ficarão por conta da soprano Melina Peixoto, do tenor Júlio Mendonça e do baixo/barítono Lício Bruno. Um dos piano será tocado por Fred Natalino. Haverá ainda participação do Coral Infantojuvenil do Palácio das Artes nos movimentos "Tempus est iocundum" e "Cour d'amours".

Comparada com outras peças para coral, como os requiems de Mozart e de Brahms ou a "Missa em si menor", de Bach, "Carmina Burana" costuma ser considerada uma obra fácil de ser montada. Contudo, para o novo regente do Coral Lírico, esse pensamento não passa de um equívoco.

"'Carmina Burana' é escrita de uma forma declamatória, como em sílabas. Isso é muito difícil de fazer, porque ninguém estuda canto dessa forma. Além disso, a força que os músicos devem ter na voz no começo e no final da peça é muito maior do que a necessária no 'Requiem de Mozart' ou na 'Missa em si menor'. Assim, creio que a qualidade vocal necessária para conseguir o som e essa forma de declamar, desesperada pela humanidade, não é qualquer coro amador que consegue ter", ressalta.

NAZISMO Ainda que seja um clássico incontestável da música erudita, "Carmina Burana" foi associada ao regime nazista por causa do sucesso absurdo que ela teve justamente entre os nazistas.

Carl Orff, inclusive, ganhou a pecha de ter contribuído com o regime em função disso e também de outros acontecimentos mais complexos e delicados da história dele – em carta póstuma, Orff se arrepende por ter sido "omisso" com os amigos judeus durante o holocausto.

Fato é que a cantata rompeu os limites da Alemanha e permanece atual ainda hoje. Afinal, jogos, bebida e sexo continuam como força motriz do prazer humano.

O Coral Lírico de Minas Gerais se apresenta no Palácio das Artes, hoje e amanhã; só há ingressos para sessão extra, hoje

"CARMINA BURANA"

Concerto do Coral Lírico de Minas Gerais. Nesta terça-feira (11/4), às 12h (concerto gratuito, porém reduzido, com menos peças da cantata), e quarta-feira (12), às 20h30 (esgotado), no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537 0 Centro). Ingressos à venda para sessão extra na terça, às 20h30, por R$ 20 (inteira, plateia 1), R$ 15 (inteira, plateia 2) e R$ 10 (inteira , plateia superior), na bilheteria ou pelo fcs.mg.gov.br. Meia-entrada na forma da lei. Informações pelo site ou pelo telefone: (31) 3236-7400.

LANÇAMENTO

Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro juntos em "Sonetos sentimentais para violão e orquestra"

Augusto Pio

Valsas, canções, baião, samba, choro e marcha fazem parte das 14 faixas inéditas do álbum "Sonetos sentimentais para violão e orquestra" (Acari), de Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro. Já rodando nas principais plataformas digitais, o disco traz as participações da Orquestra de Cordas de St. Petersburg, Itamar Assiere (piano), Jorge Helder e Sidiel Vieira (contrabaixo), Teco Cardoso (flauta), Julião Pinheiro (violão de sete cordas), Mário Gil (violão) e Brê Pinheiro (percussão). Dori participa do disco cantando e tocando violão.

O músico carioca conta que os sonetos sempre lhe despertaram uma certa curiosidade, pela sua forma de como musicá-los. "Com o lançamento do livro homônimo do meu parceiro Paulo César Pinheiro, comecei a selecionar 13 sonetos dele. Fiquei surpreso com o resultado, pois surgiram ritmos como valsas, baião, marcha, canções e sambas. Mostrei para ele, que adorou a ideia, e começamos a gravar o disco. Gravamos tudo antes da pandemia. Primeiramente, a voz e o violão; depois, as cordas em São Petersburgo, na Rússia. O restante foi entre Rio de Janeiro e São Paulo", detalha Dori.

O poema "Canto brasileiro", que abre o disco, é o único que não faz parte do livro de Paulo César, "Sonetos sentimentais para violão e orquestra" (Editora 7 Letras, 2014). Dori explica que o lançamento do disco não ocorreu antes porque ele seguiu os protocolos impostos pela pandemia. "Com essa coisa toda de COVID, decidi ficar recolhido em casa, afinal vou fazer 80 anos em junho, portanto já pertencia ao grupo de risco". Ele ressalta que o álbum era um projeto que havia gravado, primeiramente, com violão e voz: "Na época, estava com uma curiosidade danada para musicar os sonetos do meu parceiro e amigo Paulo César Pinheiro."

MIRIAM VILLAS BOAS/DIVULGAÇÃO

No novo álbum, Dori Caymmi musicou 13 poemas do livro homônimo do "parceiro e amigo" Paulo César Pinheiro

INSPIRAÇÃO A escolha do nome do álbum também foi natural. "Após o lançamento do livro, pensei 'Sonetos sentimentais para violão e orquestra' é um nome lindo para um disco. Então, comecei a escolher e musicar 13 poemas do livro. Fui muito feliz na escolha dos sonetos, que ficaram ainda mais lindos musicados. Esse disco é o resultado de eu ser um músico que tem paixão por aqueles que me antecederam, esses brasileiros fabulosos, desde Villa-Lobos e Chiquinha Gonzaga, todas essas pessoas lindas que fizeram Tom Jobim, João Gilberto, Dolores Duran e Johnny Alf, entre outros. E de lá para cá, também a minha geração que, por acaso, teve preocupações sociais, como o cinema novo que começou naquela época e o teatro de arena", recorda Dori.

Em Minas Gerais, para citar alguns, Dori fala sobre João Bosco, Toninho Horta e Milton Nascimento, "um timaço", segundo ele. "Lô Borges e Beto Guedes já têm uma coisa 'beatleniana' vamos assim dizer, mas as músicas também são ótimas. De qualquer maneira, a minha posição é de músico e compositor, completamente diferente da pessoa do palco que é uma outra coisa. Por exemplo, Bituca é, naturalmente, um artista do palco."

Dori revela que realmente não é muito fã de palco. "Na verdade, não gosto muito de cantar. Sou mais um músico de retaguarda. Meus irmãos todos seguiram essa linha que também sigo. Minha irmã Nana Caymmi somente canta o que ela quer e acabou. Ela não tem essa coisa do palco, de gostar disso ou daquilo, canta porque gosta de cantar. Ela aprendeu isso em casa."

RECORDAÇÕES Dori conta que conheceu muito músico famoso, pois a casa de seus pais vivia cheia de artistas. "Conheci Ary Barroso e Braguinha, entre tantos outros. Aliás, conheci muita gente de qualidade e isso é uma responsabilidade muito grande para mim."

Ele mesmo lembra que, antigamente, havia uma certa bronca da turma da bossa nova com a do rock. "Quando eu implicava com algo, era pelo fato de a pessoa usar o rock and roll, que não era uma coisa brasileira. Trabalhei por 27 anos nos Estados Unidos, conheci várias bandas e até gravei com o baterista do The Police, mas nunca questionei a essas pessoas, exatamente pelo fato de elas estarem fazendo música da terra deles, ninguém está fazendo bossa nova."

Agora, segundo o músico, a hora é do funk, reggae e hip hop, "que também não são brasileiros". "Na verdade, optei pela música brasileira de verdade. E como não tenho essa influência de fora, fico com os brasileiros que fazem música de qualidade muito bem. Antes, questionava muito isso, mas hoje entendo perfeitamente, pois as pessoas têm que fazer o que elas precisam fazer, apresentar seus trabalhos, enfim, cada um no seu quadrado. Antes, era mais intransigente, hoje não sou mais. Agora sou um senhor de idade e entendi que sou um músico e os caras são pessoas de palco e, além disso, o artista precisa sobreviver. E para sobreviver, ele tem que se adaptar ao meio. Por outro lado, eu não tenho que me adaptar a nada, porque sou músico e compositor, mas não sou de palco."

UTOPIA Dori relembra ainda uma entrevista de Chico Buarque, na qual ele dizia que "a música como a gente conhecia, terminou, que iria vai acabar". "Fiquei um pouco chocado com aquilo, mas ele tinha toda razão. Hoje em dia é uma outra fase. Então, 'Sonetos sentimentais' é uma utopia danada", finaliza o músico.

REPERTÓRIO

- "CANTO BRASILEIRO"
- "PIANO"
- "ELA"
- "LIBERTAÇÃO"
- "INSÔNIA"
- "SONETO"
- "CONCERTO"
- "SERESTEIRO"
- "LUZES"
- "CARTA"
- "MEIA - LUA"
- "TEMA"
- "HERANÇA"
- "REGRA"

"SONETOS SENTIMENTAIS PARA VIOLÃO E ORQUESTRA"

- De Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro
- 14 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO SERÁ PUBLICADA A COLUNA HIT

SÉRIES

Atriz, que também é considerada uma das rainhas dos memes na internet, interpreta a advogada Bobbie Flanagan na nova temporada da produção inspirada em musicais

JANE KRAKOWSKI ROUBA A CENA EM "SCHMIGADOON!"

Se você começou a acompanhar séries no final dos anos 1990, talvez você se lembre dela como a assistente fofoqueira Elaine Vassal de "Ally McBeal" (1997-2002). Se foi depois, pode ser que a tenha visto como a ególatra apresentadora Jenna Maroney em "30 Rock" (2006-2013). Ou quem sabe como a politicamente incorreta socialite Jacqueline White de "Unbreakable Kimmy Schmidt" (2015-2019).

Aos 54 anos, Jane Krakowski vem imprimindo sua marca em séries de sucesso mundial há pelo menos três décadas. Muitas vezes coadjuvante, ela quase sempre rouba a cena com sua facilidade invejável para fazer os outros rirem. A segunda temporada de "Schmigadoon!", disponível no serviço de streaming Apple TV+, é mais uma prova disso.

A série musical, que faturou o Emmy de canção original em 2002, é uma grande homenagem aos musicais da Broadway. No entanto, ao contrário da primeira temporada, que usou como referência os espetáculos açucarados das décadas de 1940 e 1950, desta vez os personagens estão inseridos no contexto mais monocromático, sinistro e (por que não?) sensual das encenações dos anos 1960 e 1970.

Na trama, o casal Josh (Keegan-Michael Key) e Melissa (Cecily Strong) decide voltar à cidade de Schmigadoon após o relacionamento cair na rotina. O que eles não esperavam era que iriam parar em Schmicago, uma versão da cidade de Chicago, tão cantada nessa época. Tirando os dois protagonistas, todos os demais atores voltam fazendo novos personagens.

"É como participar de uma companhia de teatro de repertório", compara Krakowski em entrevista ao F5. "Gosto de dizer que uma das delícias de estar nessa série é que sou uma fã de musicais, cresci nesse mundo. E eu amo o fato de ter ido parar nessa joia rara que combina meu amor por essa arte e pela comédia televisiva."

MUDANÇA DE CENÁRIO Criador da série, o roteirista e produtor executivo Cinco Paul diz que a mudança de cenário foi proposital. "Senti que já tínhamos feito tudo no universo anterior, rendemos tributos a todas as peças e sempre pensei em fazer uma segunda temporada com a seguinte era dos musicais, então foi natural", comenta. "O teatro musical muda muito nessa época, então era uma forma de prosseguir sem nos repetirmos."

No caso de Krakowski, na primeira temporada, ela fez o papel da condessa Gabriele Von Blerkom, que morria de ciúmes do noivo, o médico da cidade interpretado por Jaime Camil (ambos personagens eram livremente inspirados em "A noviça rebelde"). Ela teve uma grande cena, em que cantava e dançava enquanto dirigia um carro conversível, mas ficou com gosto de quero mais.

"Com certeza (queria ver mais da personagem)", admite. "Mas esse sempre havia sido o plano, desde o começo. Eu adoro aquele número e valorizo muito a química que tive com a Cecily. Tivemos um tempo de comédia juntos que é sempre empolgante de alcançar. Foi muito divertido."

Porém, se tivesse de escolher uma das duas cidades (Schmigadoon ou Schmicago) para visitar, ela confessa que ficaria com essa última. "Os musicais das décadas de 1960 e 1970 são os meus favoritos e é por eles que meu coração bate mais forte", afirma ela, que é vencedora de um Tony pelo papel de Carla no revival de "Nine".

APPLE TV+/DIVULGAÇÃO

Nos novos episódios de "Schmigadoon!", Jane Krakowski dá vida a Bobbie Flanagan, uma advogada que usa métodos inusitados. Aos 54 anos, atriz imprime sua marca em séries de sucesso mundial

Desta vez, a atriz interpreta Bobbie Flanagan, uma advogada com métodos bastante inusitados. "Ela é baseada fortemente no Billy Flynn do musical 'Chicago', mas com uma pegada mais (Stephen) Sondheim. Também tem um pouco da dança da Val de 'A chorus line' e um pouco de Roxy também. Como todos os personagens dessa cidade musical, ela é um amálgama de vários personagens."

Segundo Cinco Paul, reescalar os atores foi uma das partes mais divertidas do trabalho na nova temporada. "Quando a gente ainda estava terminando a primeira temporada, eu já comecei a pensar nisso", conta. "Eu puxei a Dove (Cameron) num canto e perguntei: 'O que você acharia de ser uma espécie de Sally Bowles (do musical 'Cabaré') na próxima temporada?'. O rosto dela se iluminou de tanto entusiasmo."

TRAPÉZIO A única atriz que teve menos participação do que ele gostaria foi Ariana DeBose, que entre a primeira e a segunda temporada venceu o Oscar de atriz coadjuvante pelo remake de "Amor sublime amor" (2021), de Steven Spielberg. "Eu queria mais dela na série do que conseguimos, mas estou feliz de ter conseguido que ela aparecesse de alguma forma", diz. "Depois do Oscar, todo mundo quer Ariana em seus filmes e séries, então foi certamente um pouco mais complicado desta vez."

DeBose está em apenas um número musical desta vez. Já Krakowski ganha mais tempo de tela. Em uma das cenas que mais devem chamar a atenção desta temporada, ela faz uma entrada triunfal em um tribunal com figurino de vedete e com uma coreografia que inclui trapézio e um espacate de fazer inveja a mulheres com um terço de sua idade – tanto ela quanto Cinco Paul afirmam que não houve uso de dublês na sequência.

"Muitas das habilidades que uso nesse número são quase fazendo graça comigo mesma, seja porque já fiz essas coisas antes ou porque sabia fazê-las", comenta ela. "A única coisa que nunca tinha feito era o trapézio, mas adoro tentar coisas novas e, sempre que tinha tempo livre, eu praticava."

Ao contrário do que se possa imaginar, ela afirma que as gravações não duraram tanto tempo. "Nós filmamos bem rápido", afirma. "Apesar de ser um número de musical, ainda é apenas uma cena que faz parte de uma série de TV com uma agenda apertada. Não é por ser uma cena de musical que vamos ter três dias inteiros para filmar. Filmamos o mesmo número de páginas que faríamos se não fosse uma sequência musical."

SENTIDO REAL Krakowski defende que, apesar de no mundo real as pessoas não saírem cantando e dançando sem nenhuma explicação, tudo dentro do universo narrativo da série faz sentido. "Para mim, é tudo fruto de uma observação incrível e inteligente dos musicais desse período, e é assim que o teatro musical funciona, sabe?", avalia. "Interpretamos personagens que sentem emoções tão grandes que não conseguem simplesmente falar, eles precisam cantar ou dançar. Acho que todas as falas são ditas com muita sinceridade e seriedade, e com muita devoção aos musicais em que elas se baseiam."

O texto, aliás, é para onde tudo converge na arte da interpretação, segundo a atriz. Ela conta que seu segredo para ser tão engraçada é tentar não pensar tanto nas mensagens que estão nas entrelinhas, mas dar a maior veracidade possível ao que recebeu dos roteiristas.

"Eu apenas tento interpretar a verdade do que está no roteiro e de quem acredito que aquele personagem é, mas fui extremamente sortuda por trabalhar com autores de comédia brilhantes, começando pelo David E. Kelley em 'Ally McBeal', que foi quem me fez querer sempre estar com os melhores dos melhores. Depois, isso continuou com a Tina Fey e com Robert Carlock em '30 Rock' e 'Unbreakable Kimmy Schmidt'. Fui muito privilegiada com esses roteiros incríveis."

REDES SOCIAIS Todos esses papéis, aliás, acabaram fazendo dela uma das rainhas dos memes no exterior. Em inglês, circulam nas redes sociais muitos vídeos e gifs com frases marcantes de suas personagens. "Acho que isso fala mais sobre os autores que escreveram essas falas", comenta. "Mas acho bem divertido. Você sempre espera que seu trabalho leve alegria e risadas para muitas pessoas. Quando seu trabalho vira um meme, acho que tudo isso é elevado a um novo patamar." (Vitor Moreno/Folhapress)

"SCHMIGADOON!"
2ª temporada
Disponível no Apple TV+
Elenco: Cecily Strong, Keegan-Michael Key, Jane Krakowski, Dove Cameron, Aaron Tveit e Kristin Chenoweth, entre outros.

'Grease: Rise of the Pink Ladies' vai além do clássico do cinema

PARAMOUNT+/DIVULGAÇÃO

Jane (Marisa Davila), versão atualizada de Sandy Olsson (Olivia Newton-John), é perdidamente apaixonada por Buddy (Jason Schmidt)

Recuperar "Grease" —um dos filmes mais populares do cinema— em formato de série poderia ter duas consequências: dar muito certo, ou ser um desastre completo. Os fãs do longa-metragem de 1978, estrelado por Olivia Newton-John e John Travolta, podem até fazer vista grossa antes de conferir "Grease: Rise of the Pink Ladies", série ambientada na escola Rydell High (a mesma do filme), mas a verdade é que o resultado é bem satisfatório.

O seriado começou a ser desenvolvido em 2019 pela HBO Max e acabou adquirido pela Paramount+, um ano depois. Muita gente ficou preocupada com a mudança, já que a responsabilidade de desenvolver uma trama que se passa exatos quatro anos antes do romance de Sandy Olsson (Newton-John) e Danny Zuko (Travolta) é imensa. Felizmente, o seriado consegue ir além de um romance proibido e das diferenças entre os jovens do instituto norte-americano.

Na produção, disponível no serviço de streaming Paramount+, Jane (Marisa Davila) é uma versão atualizada de Sandy. Perdidamente apaixonada por Buddy (Jason Schmidt), ela acaba sendo alvo de fofoca em toda a escola sobre o quanto avançou nos amassos com ele no banco traseiro do carro, em um drive-in.

REPRESENTATIVIDADE Ela fica calada? Mas é claro que não. Para dividir a cena com ela, temos Cynthia (Ari Notartomaso), uma garota cuja maior ambição é ser introduzida no T-Birds, o grupo de homens que namora as Pink Girls. Notartomaso, que é uma pessoa não-binária, ganha brilho na série por falar sobre representatividade em sua luta na história. Afinal, estamos em 1954 ou 2023?

Para completar esse anacronismo gerado em quem assiste, o grupo das meninas é completado por Olivia (Cheyenne Isabel Wells), uma garota latina que é desprezada pela escola por ter tido um relacionamento com o professor de inglês da escola; e Nancy (Tricia Fukuhara), que acaba escanteada porque os namorados de suas amigas não gostam de sua postura empoderada.

Assim, o enredo evolui com a união do quarteto, que busca ajudar na eleição de uma delas como presidente de turma. Por destoarem completamente dos padrões "normais", elas vão gerando indignação em pais, diretores e alunos conservadores por seus protestos e posturas nos corredores.

COREOGRAFIAS E CORES Mais do que debater temas como feminismo e representatividade, "Grease: Rise of the Pink Ladies" consegue atender às expectativas dos espectadores sedentos por números coreografados e coloridos, bem no estilo do longa original. É exatamente esse aspecto que o elenco enaltece em entrevista à reportagem.

"Nós somos tão fãs do filme que todas filmamos e buscamos a mesma energia dos números. Cuidávamos até com a forma que as pessoas se mexiam durante as gravações, sempre buscando o original. Era impossível não fazer algo sem essa referência, porque é algo brilhante", compara Cheyenne.

Tricia lembra da vez em que assistiu ao longa da década de 1970 pela primeira vez, quando tinha 17 anos. Naquela vez, recorda fortemente dos detalhes das meninas, do autocuidado com maquiagens. "Acabei trazendo isso para minha atuação como Nancy, essa coisa das meninas sempre se valorizarem", reforça.

DEBATES Para Ari, o projeto reforça o debate de se mostrar uma pessoa queer em um outro período histórico, algo pouco visível em produtos audiovisuais. "O mais legal é que não precisamos mudar nós mesmas para gravar a série, tem muito de nós em cada um dos papéis", acredita. (Júlio Boll/ Folhapress)

Antena

FÁBRICA DE GRAFFITI/DIVULGAÇÃO

FÁBRICA DE GRAFFITI
EM JUIZ DE FORA

De volta a Minas Gerais, o projeto Fábrica de Graffiti dá início à sua programação de 2023, desta vez começando por Juiz de Fora, na Zona da Mata. Desta segunda-feira (10/4) até 20 de abril, será realizado um curso completo e gratuito de graffiti para 200 adolescentes das escolas Estadual Clorindo Burnier e Municipal Dante Jaime Brochado. A proposta é humanizar distritos industriais por meio da arte urbana, além de democratizar o acesso à arte.

●●●

A equipe de professores é formada pelos arte-educadores locais Lumen, Leandro Hisne e Tenxu One, e a manauara Chermie Ferreira ou Wira Tini, como é conhecida. A ação na cidade também inclui a pintura de espaços da Praça Sebastião Prefeito Filho, na Rua Gustavo Capanema (Cidade do Sol), e da usina da ArcelorMittal. Os artistas locais convidados para grafitar os espaços são Sofia Ribeiro De Assis, Stain, Dorin, André Aneg e Nathalia Medina de Azevedo, que vão pintar 696 m² ao todo. Mais informações: www.fabricadegraffiti.com.br.

STAR+/REPRODUÇÃO

"AS PEQUENAS COISAS DA VIDA"
COM KATHRYN HAHN

"As pequenas coisas da vida" está disponível no catálogo do Star+. A série, estrelada por Kathryn Hahn, acompanha a história de Clare, uma escritora que se torna colunista de sucesso, mas vê sua vida pessoal desmoronando. Entre os problemas que ela enfrenta, há o casamento em crise, a relação conturbada com a filha e uma insegurança constante.

PRISCILA PRADE/DIVULGAÇÃO

Sucessos da cantora ganham arranjos inéditos do maestro Leonardo Cunha no show de 29 de abril, no PA

VANESSA DA MATA
COM ORQUESTRA OPUS

A cantora e compositora Vanessa da Mata faz única apresentação com a Orquestra Opus, em 29 de abril, sábado, às 20h30, no Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537). O show traz os grandes sucessos da cantora, como "Não me deixe só", "Boa reza", "Amado", com arranjos exclusivos, feitos pelo maestro fundador da Opus, Leonardo Cunha. O repertório também inclui as canções "A força que nunca seca", "As palavras", "Ainda bem", "Caixinha de música", "Cuitelinho", "Fotografia", "Hoje eu sei", "Só você e eu", "Boa sorte", "Gente feliz" e "Ai ai ai", entre outras. Os ingressos custam R$ 160 (inteira, plateia 1), R$ 130 (inteira, plateia 2) e R$ 110 (inteira, plateia superior), à venda pelo site Eventim e na bilheteria local.

●●●

"Vanessa da Mata tem um importante trabalho, não só como cantora, mas também como compositora. Os arranjos estão em harmonia com o trabalho da artista", afirma o maestro Leonardo Cunha, que será responsável pela regência do espetáculo. Com sete álbuns de inéditas, dois gravados ao vivo e um dedicado à obra de Tom Jobim, Vanessa é um nome reconhecido da música brasileira. Atualmente, a cantora prepara sua próxima turnê, que carrega o nome de seu mais recente álbum, "Vem doce", levando seus hits e novas faixas aos palcos brasileiros. Informações: @orquestraopus.

"DIVÓRCIO"
COMÉDIA NACIONAL

Protagonizada por Murilo Benício e Camila Morgado, a comédia "Divórcio" mostra o casal Noeli e Júlio enriquecer depois de criar um molho de tomate que se torna um sucesso nacional. Com o passar dos anos, os dois se distanciam e surgem divergências no casamento. Um incidente, então, torna-se a gota d'água para que decidam se separar. O longa será exibido nesta segunda-feira (10/4), às 18h50, no TNT.

ARQUIVO PESSOAL

CLÁUDIO MASSENA
"CHICO E JOÃO"

O cantor e compositor Cláudio Massena, mineiro de Cataguases, lança mais um single do projeto "Despertar", nesta segunda-feira (10/4). "Chico e João", em parceria com o carioca Cláudio Matta e participação especial de Celso Adolfo, estará disponível nas plataformas digitais e no canal do YouTube do artista. Os arranjos foram feitos pelo maestro Ezequiel Sabino. Em "Despertar", artistas brasileiros e estrangeiros interpretam as canções de Massena.

"COM A PALAVRA, ARNALDO ANTUNES"
DOCUMENTÁRIO AUTOBIOGRÁFICO

O documentário autobiográfico "Com a palavra, Arnaldo Antunes" vai ao ar nesta segunda-feira (10/4), às 21h30, no Curta!. O filme fala sobre o papel que a palavra, a música e a imagem ocupam na obra do artista. De sua origem como poeta ao sucesso como cantor e compositor, Arnaldo revisita os momentos mais marcantes de sua carreira. A direção é de Marcelo Machado.

CURTA!/DIVULGAÇÃO

GNT/DIVULGAÇÃO

"DIANA: O DESABAFO DA PRINCESA",
ESPECIAL NO GNT

Durante o mês de abril, o GNT exibe programação especial sobre a realeza britânica, como aquecimento para a coroação do rei Charles III. Nesta segunda (10/4) e na próxima (17/4), a partir de 0h30, o canal coloca no ar a série documental "Diana: O desabafo da princesa", que conta com depoimentos e imagens inéditas sobre os bastidores da polêmica entrevista da princesa, em 1995, que revelou a crise do casamento real, marcado pela infidelidade. Em 24 abril, também a partir de 0h30, será exibido "Diana e Dodi: A princesa e o playboy", documentário que revela a história do empresário que morreu ao lado de Lady Di no trágico acidente de carro em 1997, Dodi Al-Fayed, e a verdade sobre o relacionamento deles.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Comandante Hamilton retorna à emissora de Silvio Santos após 20 anos e estreia no "Primeiro impacto", nesta segunda, no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:30 Os dez mandamentos
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em jogo
22:45 Patrulhas da fronteira
23:45 Chicago fire
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Ultrafarma
09:00 Manhã do Ronnie
10:25 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Na grelha com Netão
23:30 NFL show
00:30 Leitura dinâmica

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto
11:40 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:20 Fofocalizando
17:20 A dona
18:30 Três vezes Ana
19:20 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 +Info
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da vida
23:00 Jornal da noite
23:55 Que fim levou
00:00 Esporte total
01:00 Sessão especial
02:30 Operação implacável

BAND/DIVULGAÇÃO

De segunda a sexta, Faustão bate ponto com o seu programa nas noites da Band

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Cocoricó
07:15 Vamos brincar
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais em foco
17:00 Histórias de ferrovias
17:30 Cidades selvagens do mundo
18:00 Detetives do Prédio Azul
18:30 Seis na ilha
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:20 Sessão da tarde
17:20 O rei do gado
18:25 Amor perfeito
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Vai na fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 BBB 23
23:45 Tela quente
01:45 Jornal da Globo
02:35 Conversa com Bial
03:15 Vai na fé – Reapresentação

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Em "Travessia", na Globo, Chiara (Jade Picon) descobriu que seu pai teve uma noiva

FILMES

15h20 na Globo

INVICTUS
EUA, 2009. Direção de Clint Eastwood. Com Morgan Freeman, Matt Damon, Tony Kgoroge e Scott Eastwood. Com a realização da Copa do Mundo de Rúgbi sendo realizada na África do Sul pela primeira vez, Nelson Mandela resolve usar o esporte para unir a população.

23h45 na Globo

O DIA DO ATENTADO
EUA, 2016. Direção de Peter Berg. Com John Goodman, Mark Wahlberg, Kevin Bacon, Michelle Monaghan e Alex Wolff. O sargento Tommy Saunders, o agente especial do FBI Richard DesLauriers e o comissário Ed Davis buscam os responsáveis pelo atentado da Maratona de Boston.

LIONSGATE/DIVULGAÇÃO

Mark Wahlberg protagoniza o longa "O dia do atentado", que será exibido na "Tela quente"

PRODUÇÃO CULTURAL

1º Seminário de Produção Cultural Preta de Minas Gerais, que será realizado amanhã, em BH, propõe discussão periódica sobre barreiras raciais e a representatividade de gestores

EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA

DANIEL BARBOSA

O Instituto Aya de Arte e Cultura Preta e Periférica, criado em 2020 pelos gestores e produtores culturais Karú Torres, Nega Té e Victor Magalhães, promove, nesta terça (11/4) e quarta-feiras, no Memorial Vale, o 1º Seminário de Produção Cultural Preta de Minas Gerais. O evento, gratuito, vai reunir palestrantes com notória experiência em produção cultural em Belo Horizonte.

A proposta é abordar e compartilhar experiências acerca da realidade vivida por produtores e gestores pretos em Minas Gerais, a fim de potencializar as ações em torno da cultura afrodescendente e das iniciativas que brotam na periferia das cidades. O seminário é voltado, principalmente, para quem trabalha com cultura e encontra barreiras sociais e raciais para sua plena atuação.

Victor Magalhães, que atua em Belo Horizonte há sete anos como produtor e gestor cultural, diz que, ao longo desse percurso, pôde observar que houve avanços, no sentido de uma maior presença de pretos e pretas nessa área, mas que ainda não é uma representação equiparável com a de brancos.

DIFICULDADES DA CENA "A ideia desse seminário veio com a pandemia, quando o setor de artes e entretenimento foi particularmente afetado. Decidimos, eu, Karú e Nega Té, analisar as dificuldades da cena para produtores pretos no que diz respeito, por exemplo, à captação de recursos ou obtenção de alvarás. Resolvemos fazer um debate mais amplo, envolvendo outras pessoas, para identificar melhor esses entraves e suas razões", diz.

Ele aponta que a ideia é buscar soluções que possam ser levadas à esfera das políticas públicas. Há mais pessoas pretas produzindo, mas observa-se ainda uma carência de empreendedores, segundo Victor. O gestor considera que haja uma demanda por diversidade, equidade e inclusão nas grandes empresas, algo que parte do primeiro e do segundo setores, e que vai, aos poucos, chegando também ao terceiro setor, de prestação de serviços públicos.

"A gente tem conseguido fornecer mão de obra, mas não vejo muitos empreendedores pretos, que elaborem e aprovem projetos e tenham canais de captação de recursos. Ainda é uma grande maioria de pessoas brancas nos cargos de liderança e gestão. A gente quer trazer essa discussão à tona, propor debates que envolvam os órgãos públicos", ressalta.

REALIZAÇÃO PERIÓDICA Trata-se de um primeiro seminário, conforme ele destaca, porque a ideia é realizar esses encontros periodicamente, a cada 45 dias ou dois meses. "É uma discussão que, se colocada de modo permanente, pode ser ampliada para todo o Brasil, porque não é uma questão exclusiva de Minas Gerais. Quando falamos de grandes festivais, por exemplo, não conseguimos enxergar pessoas pretas no comando", afirma.

Além de Karú Torres, Nega Té e do próprio Magalhães, participam do seminário os gestores e produtores culturais Felipe Mariano, Fredda Amorim e Kátia Amaral, com mediação de Simone Abreu. A escolha desses nomes se deu com base na experiência de atuação de cada um no cenário cultural local.

Sobre a escolha dos temas que vão conduzir a fala de cada um, Magalhães diz que foi algo bem permeável, relacionado com as vivências dos debatedores. "Cada um dos palestrantes vai trazer um pouco de seus processos, expondo suas dificuldades nessa área. Fredda Amorim, por exemplo, é uma mulher preta e transexual, então vai falar dos preconceitos que enfrenta, que passam até por questionamentos de competência", aponta.

INSCRIÇÕES ESGOTADAS Ele ressalta que esse é um debate necessário e premente, e que o fato de as inscrições para a participação no seminário terem se esgotado tão logo foram abertas explicita isso. "Vai ser um evento com casa cheia", celebra. Magalhães destaca que, com isso, o Instituto Aya já está cumprindo seus objetivos.

"O que a gente quer é fomentar esse campo da produção cultural preta, formar novos produtores, novos gestores, trazer essa discussão para o mercado, tentar captar recursos para desenvolver trabalhos voltados para a periferia, para ter mais pessoas pretas atuando no campo da cultura. O interesse que esse seminário despertou mostra que estamos no caminho certo", diz.

MARCO AURÉLIO PRATES / DIVULGAÇÃO

"Produção cultural preta: vivências, alegrias e frustrações" será o tema abordado por Victor Magalhães, cofundador do Instituto Aya

PATRICK ARLEY/DIVULGAÇÃO

Karú Torres, cofundadora do Instituto Aya, apresenta a mesa "Mulher preta pode coordenar, sim"

1º SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO CULTURAL PRETA DE MINAS GERAIS

Confira os participantes do evento que ocorre nesta terça (11/4) e quarta-feiras (12/4), das 18h às 21h, no Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários), com inscrições já esgotadas

>> KARÚ TORRES – "MULHER PRETA PODE COORDENAR, SIM"
Gestora e produtora cultural, atuando desde 2007 em projetos tais como Festival de Arte Negra (FAN - BH), Festival Internacional de Teatro (FIT- BH), Mostra Benjamin de Oliveira, Noite do Griot, Palco Hip Hop, Festejo do Tambor Mineiro, bloco e banda Havayanas Usadas, entre outros.

>> FELIPE MARIANO – "REPRESENTATIVIDADE SOLITÁRIA DE UM PRODUTOR PRETO EM GRANDES INSTITUIÇÕES"
Formado em comunicação, com especialização em produção de eventos culturais e corporativos. Atua há mais de 16 anos com experiências junto a Rubim Produções, Chevrolet Hall, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Time For Fun e Galpão Cine Horto. Gerenciou o setor de eventos e promoções do Governo de Minas Gerais.

>> NEGA TÉ – "PRODUÇÃO EXECUTIVA NÃO É SÓ PARA MULHERES BRANCAS"
Produtora cultural formada pelo Observatório das Juventudes da UFMG/Utramig. Idealizadora e gestora da Preta Produtora. Atuou na produção executiva de projetos como Oficina Feminina de Rap, Liquidificador Cultural – 7º Okupa a Cidade e Slam MG. Também atuou no FAN - BH, Fluxo, Planeta Brasil, Sensacional e Mostra Negras Autoras.

>> FREDDA AMORIM – "INCLUSÃO LGBTQIA+ NÃO É BAGUNÇA"
Doutoranda em teatro pela Universidade do Estado de Santa Catarina, mestra em artes cênicas pela UFOP, artista e performer. Produtora, coordenadora de logística no FIT-BH 2022 e de produção da Virada Cultural de BH (2022). Desenvolve pesquisa, ações e práticas nas questões de gênero e raça, junto à coletiva Queerlombos.

>> KÁTIA AMARAL – "INCLUSÃO SOCIAL ALÉM DO MARKETING"
Produtora cultural com formação em marketing, integra a equipe da Diretoria da Política de Festivais da Fundação Municipal de Cultura. Coordenou o setor de relacionamento do Festival Sarará (2018 - 2019) e do Festival Sensacional (2018 - 2020) em questões de responsabilidade social, acessibilidade e inclusão. Já atuou em eventos como Palco Hip Hop (2018), Festejo do Tambor Mineiro (2018), Arraial de Belô (2019) e carnaval de Belo Horizonte (2020).

>> VICTOR MAGALHÃES – "PRODUÇÃO CULTURAL PRETA: VIVÊNCIAS, ALEGRIAS E FRUSTRAÇÕES"
Produtor e gestor cultural preto, idealizador e coordenador do projeto Palco Hip Hop e da Mostra de Arte Preta Periférica (MAPP). Atuou no Festival de Arte Negra de Belo Horizonte, Festival Internacional de Teatro e Conexão Vivo. Coordenou a produção de projetos como o Duelo Nacional de MCs e o Duelo nas Quebradas.

>> SIMONE ABREU - MEDIAÇÃO
Com formação em produção de moda, iniciou a vida profissional como criadora de figurinos. Atuou como atriz, dançarina e maquiadora. Mulher preta, transexual e periférica, atualmente integra produções de grandes festivais e eventos culturais em Belo Horizonte.

STREAMING

Rodrigo Sant'anna assina contrato de exclusividade com a Netflix

Os tempos de um pé em cada canoa ficaram para trás. Rodrigo Sant'anna, de 42 anos, agora é exclusivo da Netflix por três anos, até 2025. O ator assinou um contrato com a plataforma de streaming para a criação de projetos, desde pré-roteiros a filmes.

A parceria do comediante com a plataforma começou em 2022, quando ele estreou a série "A sogra que te pariu". Na época, no entanto, Rodrigo ainda mantinha vínculos com o Grupo Globo, no qual fez a maior parte de sua carreira (ele estreou com uma ponta em "A diarista", em 2004, e ficou conhecido do grande público com personagens como Valéria Vasques, do "Zorra", onde ficou por nove anos).

Até o ano passado, ele ainda participou dos humorísticos "Tô de graça" e "Plantão sem fim", no canal pago Multishow. A partir de agora, ele só deverá ser visto por lá em reprises.

A transição profissional de Sant'anna ocorreu de forma suave, sem quebras de contrato. Ele afirma que a parceria com a Globo já estava se encaminhando para o fim quando surgiu o interesse da plataforma internacional.

"No Carnaval do ano passado, eu estava em um camarote, e a série tinha estreado havia uma semana. As pessoas me chamavam de sogra. Foi ali que eu vi a força da Netflix nos produtos que tem trazido, então fiquei muito animado com o investimento deles no humor", diz.

ORGULHO Conhecido do público por encarnar tipos suburbanos e periféricos, ele diz que seu humor reflete uma parcela grande da população, na qual se inclui. "Eu me orgulho disso, né? Eu venho de comunidade e isso me traz uma embocadura. Eu sei como a gente se comporta no [restaurante] Gero, o quanto irrita ter não sei quantas taças de vinho. Sou suburbano antes de ser ator", brinca.

Na próxima quarta-feira (12/4), o humorista já aparecerá na primeira empreitada do novo contrato: a segunda temporada de "A sogra que te pariu". A sitcom vai apresentar novos causos e embates de sua personagem, dona Isadir, com a nora Alice (Lidi Lisboa), que agora está grávida de Carlos (Rafael Zulu).

Nos novos episódios, Dani Calabresa e Pequena Lô fazem rápidas participações. Outro nome que também poderá ser visto nos episódios é o de Luciana Gimenez. "Foi muito divertido ver ela nessa outra realidade e brincar com a diferença social", diz ele. "Adoro essa possibilidade de ver na periferia essas pessoas e figuras que estamos acostumados."

Apesar de cada setor ter um responsável, Sant'anna diz que palpitou em tudo da nova temporada, com o objetivo de deixar cenários, diálogos e caracterizações dos personagens mais naturais. Para ele, era importante tirar a representação do subúrbio do clichê.

"O subúrbio é muito mais rico do que churrasquinho na laje. Eu fico ali tipo extraindo de todo esse meu momento de comunidade o que as minhas memórias conseguem agregar nos projetos."

O ator é discreto quanto a projetos futuros que surgirão da parceria com a Netflix, mas conta que não para nunca de trabalhar e de criar roteiros ou possíveis histórias, e aponta que pretende continuar a retratar realidades sub-representadas.

"Eu sou ariano, então só não deixo um bloquinho embaixo do travesseiro porque senão eu piro e não durmo, mas o dia inteiro eu estou pensando. No meu computador, tem um monte de projeto", comenta. "Sinto pouco dessa galera na TV. A Helena sempre viveu no Leblon, acho que é a hora de a gente ver as Helenas do Méier e dos subúrbios do Brasil. Por enquanto estou feliz de estar falando da minha gente, das minhas pessoas e das minhas histórias, porque eu as conto com mais espontaneidade e integridade".

Para descansar a cabeça no fim do dia, após a rotina corrida, o comediante diz que se ocupa com produções que fujam da comédia e abordem um universo bem diferente daquele que ele representa. Recentemente, ele conta que maratonou os cinco episódios de "Cidade invisível" em dois dias.

"Não quero fazer nada quando chega a noite. Quero ver coisas que são zero comédia e que me desliguem da coisa da piada. Porque a piada tem uma matemática, é quase uma engenharia. Estou sempre pensando: 'Isso mais isso vira uma piada mais forte'." (Maria Paula Giacomelli/Folhapress)

HELENA BARRETO/DIVULGAÇÃO

O ator como a personagem Dona Isadir, de "A sogra que te pariu" (Netflix), em cena com Pepita; segunda temporada da sitcom estreia na próxima quarta-feira

ZÉ PAULO CARDEAL/DIVULGAÇÃO

O comediante começou sua carreira na Globo com uma ponta em "A diarista" e trabalhou durante nove anos no "Zorra"

Sinto pouco dessa galera (de comunidade) na TV. A Helena (personagem das novelas de Manoel Carlos) sempre viveu no Leblon, acho que é a hora de a gente ver as Helenas do Méier e dos subúrbios do Brasil. Por enquanto estou feliz de estar falando da minha gente, das minhas pessoas e das minhas histórias, porque eu as conto com mais espontaneidade e integridade"

■ **Rodrigo Sant'anna**, ator

DIRETAS II

Come-moração de 50 anos
(?) de sogra, brinquedo de sopro
Órgão social da indústria (sigla)
Ofertam; oferecem
Figuras masculinas do baralho
Mover com a mão
A dona do sapato de cristal (Lit. inf.)
Átomo instável
Sílaba de "furor"
Gotas
Ar, em espanhol
(?) Veríssimo, escritor
Bolinhos à base de feijão
Consoantes de "mega"
"(?) cala, consente" (dito)
O ovário dos peixes
Fertilizante do solo
Idioma comum no Oriente Médio
Transpirar
Indústria (abrev.)
Metal precioso
(?) Fabian, cantora
Vasilhas para água
Deixar fora de combate (boxe)
Represento no Teatro
Unidades da Informática
Objeto de experiência
Período de descanso anual
Ente que vigia tesouros (Folc.)
Forma do funil
Correio, em inglês
Diz-se do móvel a que falta uma perna
(?) Maiden, grupo britânico
A mim (Gram.)
Reduzir a pó
Brilhar; cintilar
Causar assombro
Borda de chapéu
Espaço com livros para consulta
Significa "tudo", em onisciente
Vogais de "bola"
Sem cauda (Zool.)

BANCO 3/ion. 4/aire — bits — iron — mail. 5/gnomo. 7/abismar.

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

2	3	4	6	7	9	5	1	8
5	1	6	4	8	2	3	9	7
9	8	7	3	1	5	2	6	4
1	7	5	2	4	6	9	8	3
8	6	2	9	3	1	4	7	5
3	4	9	8	5	7	6	2	1
7	9	1	5	6	4	8	3	2
6	5	3	7	2	8	1	4	9
4	2	8	1	9	3	7	5	6

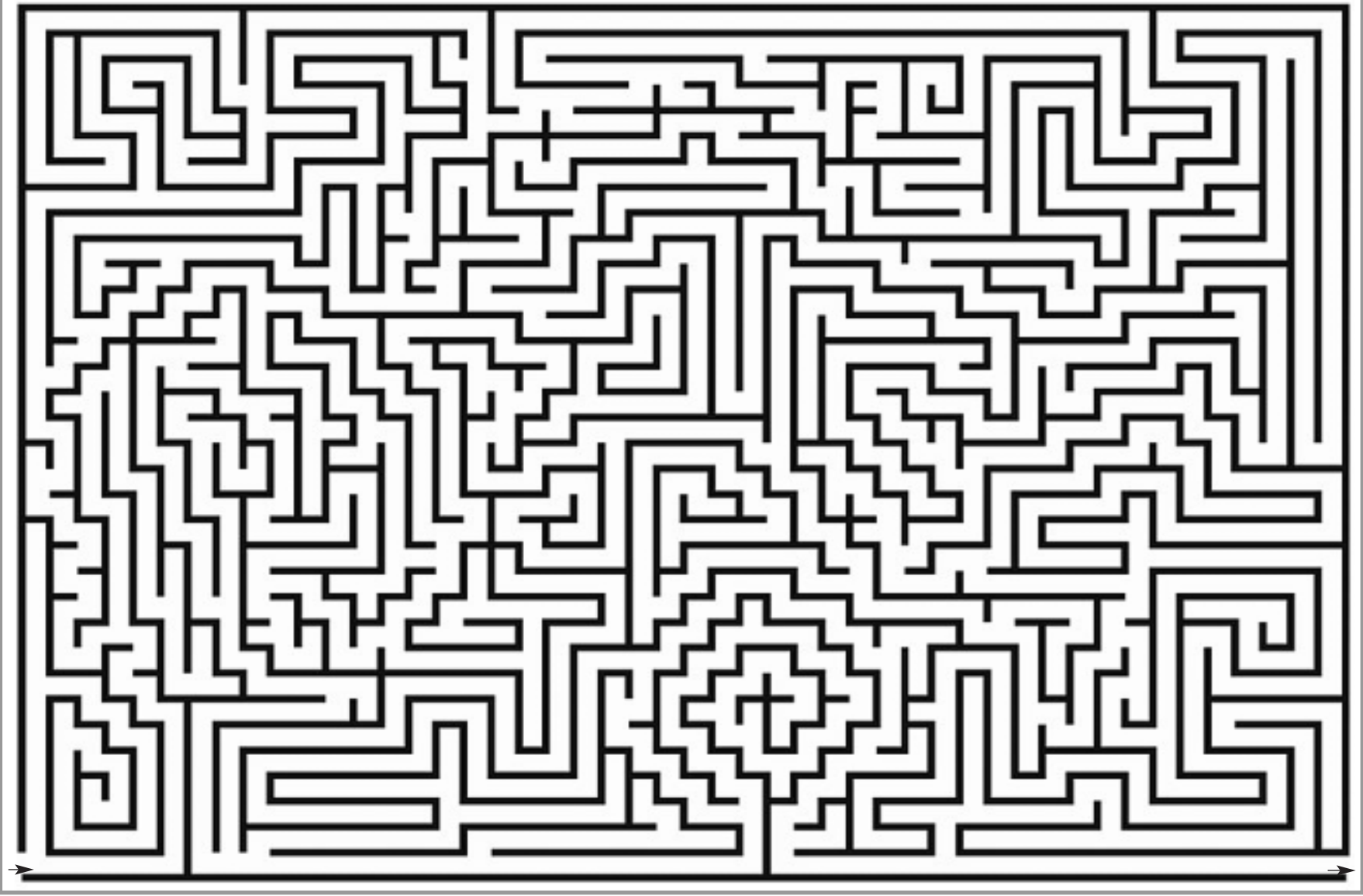
SUDOKU

	I					G			O
	G	A	L	A	P	A	G	O	S
	U		U	B		B		H	E
J	A	M	E	S	B	R	O	W	N
	L	A	S		A	I	V		H
	D	T		A	T	E	N	T	O
M	A	T	A	C	I	L	I	A	R
	D		G		S	M		R	D
D	E	P	O	I	M	E	N	T	O
	S		G	E	O	D	O		S
	O	R	O			I	N	E	A
	C	O		R	A	N		N	N
H	I	D	R	A	T	A	N	T	E
	A			I	U		A	R	I
A	L	M	A	N	A	Q	U	E	S

DIRETAS

SETE ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

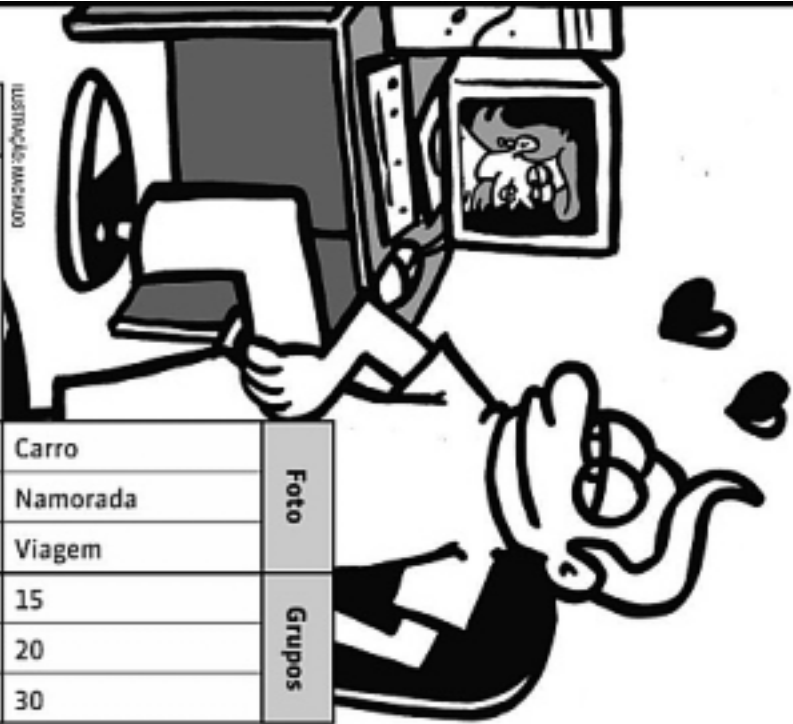
		4	6			5		
	1			8	2			
			3	1			6	
	7	5					8	
8								
3	4				7			
		1			4			2
								9
	2				3	7		

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

ILUSTRAÇÃO: MACHADO

Nas redes sociais

Hoje, César e outros dois homens postaram uma nova foto em suas redes sociais e ganharam muitas curtidas. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o motivo da foto postada e de quantos grupos participa em suas redes sociais.

1. O homem que participa de 20 grupos em sua rede social postou uma foto do seu carro.
2. Henrique postou foto de sua viagem mais recente.
3. Fábio participa de 15 grupos.

		Foto: Carro	Foto: Namorada	Foto: Viagem	Grupos: 15	Grupos: 20	Grupos: 30
Nome	César						
	Fábio						
	Henrique						
Grupos	15	N					
	20	S	N	N			
	30	N					

Nome	Foto	Grupos

2

Solução

Nome	Foto	Grupos
César	Carro	20
Fábio	Namorada	15
Henrique	Viagem	30

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

SETE ERROS

DIRETAS I

- Ideal preconizado pela doutrina marxista
- Primeiro brasileiro a vencer uma competição mundial de surfe (2014)
- Antiga designação da sífilis
- Tipo de freio de carros da F1
- Trilogia literária de J.R.R.Tolkien, adaptada para o Cinema por Peter Jackson
- Arquipélago visitado por Darwin em 1835, pertence ao Equador
- (?) Groening, criador dos Simpsons
- O primeiro sacramento cristão
- Hélio (símbolo)
- Disco voador
- O Rei do Soul
- Cloreto de sódio
- Concentrado; alerta
- Quem, em inglês
- Caminho; estrada
- Vegetação que protege os rios do assoreamento
- Instrumento musical de sambistas
- Dia (?): 6 de junho de 1944 (Hist.)
- Próton (símbolo)
- Isto é (abrev.)
- (?) sequitur, tipo de falácia lógica
- Declaração da testemunha ante o juiz
- Cavidade rochosa coberta de cristais
- Tratado (abrev.)
- Pode vir!
- Ouro, em espanhol
- Instituto Estadual do Ambiente (sigla)
- Chuva, em inglês
- Trabalha como ator
- O creme que evita o ressecamento da pele
- Reserva Agrícola Nacional (sigla)
- Embarcação da frota de Cabral
- Anuários sobre famílias nobres
- Pode ser mitigada pela acupuntura
- 1.000, em romanos
- Ampère (símbolo)
- (?) Aguiar, repórter da ESPN

BANCO 3/non — oro — who. 4/lues — matt — rain. 9/galápagos.

DIRETAS II

Come-moração de 50 anos
(?) de sogra, brinquedo de sopro
Órgão social da indústria (sigla)
Ofertam; oferecem
Figuras masculinas do baralho
Mover com a mão
A dona do sapato de cristal (Lit. inf.)
Átomo instável
Sílaba de "furor"
Gotas
Ar, em espanhol
Bolinhos à base de feijão
Consoantes de "nega"
(?) Veríssimo, escritor
"(?) cala, consente" (dito)
O ovário dos peixes
Fertilizante do solo
Idioma comum no Oriente Médio
Transpirar
Indústria (abrev.)
(?) Fabian, cantora
Deixar fora de combate (boxe)
Metal precioso
Vasilhas para água
Representa no Teatro
Unidades da Informática
Objeto de experiência
Período de descanso anual
Ente que vigia tesouros (Folc.)
Forma do funil
Correio, em inglês
Diz-se do móvel a que falta uma perna
(?) Maiden, grupo britânico
A mim (Gram.)
Reduzir a pó
Brilhar; cintilar
Causar assombro
Borda de chapéu
Espaço com livros para consulta
Significa "tudo", em onisciente
Vogais de "bola"
Sem cauda (Zool.)

BANCO

3

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

2	3	4	6	7	9	5	1	8
5	1	6	4	8	2	3	9	7
9	8	7	3	1	5	2	6	4
1	7	5	2	4	6	9	8	3
8	6	2	9	3	1	4	7	5
3	4	9	8	5	7	6	2	1
7	9	1	5	6	4	8	3	2
6	5	3	7	2	8	1	4	9
4	2	8	1	9	3	7	5	6

SUDOKU

	I					G			O
	G	A	L	A	P	A	G	O	S
	U		U	B		B		H	E
J	A	M	E	S	B	R	O	W	N
	L	A	S		A	I	V		H
	D	T		A	T	E	N	T	O
M	A	T	A	C	I	L	I	A	R
	D		G		S	M		R	D
D	E	P	O	I	M	E	N	T	O
	S		G	E	O	D	O		S
	O	R	O			I	N	E	A
	C	O		R	A	N		N	N
H	I	D	R	A	T	A	N	T	E
	A			I	U		A	R	I
A	L	M	A	N	A	Q	U	E	S

DIRETAS

SETE ERROS